



# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Maio/2016  
Nº 564 - Ano 53  
R\$ 5,00

## AS ESTRATÉGIAS DIANTE DE UM MERCADO DE TRABALHO MENOR

Passada a fase do pleno emprego e com a crise à porta, empresas se adaptam a equipes menores e empreendedorismo vira necessidade.



### O AUMENTO DA PROCURA POR CURSOS TÉCNICOS

Como são mais rápidos, esses cursos estão sendo alternativa para trabalhadores que querem recolocação rápida ou para se especializar garantindo empregabilidade.

# Carinho em dobro

2 MACBOOKS AIR PRA VOCÊ



A CADA R\$ 400,00  
EM COMPRAS = 1 CUPOM  
De 20/04 a 01/06/2016

consulte o regulamento no site: [maringapark.com.br](http://maringapark.com.br)

Dia das Mães  
**MARINGÁ PARK**

Av. São Paulo, 1099 - Centro, Maringá - PR | 44 3366.2000



# ACIM

## Às boas práticas

É uma honra estar na presidência da ACIM, entidade que faço parte há mais de uma década. Nas duas últimas gestões tive a honra de ocupar a primeira vice-presidência. Neste período confirmei a força da entidade, seja na defesa da classe empresarial, seja na discussão do futuro da cidade e do desenvolvimento regional.

Sei da importância da Associação Comercial para os pequenos empresários, que encontram respaldo para continuar crescendo, gerando emprego e renda. É por isto que vamos continuar trabalhando de forma engajada, com a oferta de cursos e mais edições do projeto ACIM em Ação, que leva palestras gratuitas aos bairros. Também vamos continuar dando total apoio ao Empreender, programa que une, em núcleos, empresários de um mesmo segmento para discutir as adversidades e do qual temos orgulho de ter o maior número de núcleos do Brasil.

Outro projeto importante, e que tem a parceria do Conselho de De-

envolvimento Econômico de Maringá (Codem), é o Masterplan, um estudo que vai contribuir com as gestões municipais e ajudará a nortear o desenvolvimento regional. Nas próximas semanas teremos o resultado da primeira etapa, que é o planejamento socioeconômico feito pela PwC. A segunda fase será a contratação de outra consultoria internacional para elaborar o planejamento urbanístico, e novamente deveremos contar com o apoio e patrocínio de empresas para o projeto.

Nesta gestão assumimos o compromisso de continuar oferecendo respaldo para o trabalho de entidades que ficam no mesmo prédio da ACIM, como o Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) e Observatório Social de Maringá.

E como a Associação Comercial é a legítima representante da classe empresarial, vamos continuar defendendo os interesses da comunidade e a transparência e ética na gestão pública. Queremos que os políticos

defendam, acima de tudo, os interesses da sociedade, e não os interesses partidários e pessoais.

A todos os diretores que assumem comigo o desafio de conduzir a ACIM pelos próximos dois anos, os mais sinceros votos de bom trabalho. Sei que muitos são voluntários em outras entidades e somarão suas experiências. Também tenho certeza do profissionalismo e empenho dos funcionários, que dão uma contribuição valiosa para manter a entidade uma verdadeira agência de fomento regional.

Aos associados, assumo o compromisso de continuar trabalhando por boas práticas e construindo este grande legado da ACIM. Estamos de portas abertas, afinal a Associação Comercial é a casa do empreendedor maringaense.

// **José Carlos Valêncio** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

# CONCEPT DESIGN

UM NOVO CONCEITO DE PRIMEIRO APARTAMENTO.

Requinte dos grandes apartamentos de alto padrão,  
sem espaços privativos ociosos.

ÓTIMA  
LOCALIZAÇÃO

Av. São Paulo, 3.103  
Entre o Parque do Ingá e a UniCesumar

**84,87 m<sup>2</sup>**  
área privativa

**3** dormitórios  
(1 suíte)

**2** vagas de  
garagem



## ÚLTIMAS UNIDADES DO EDIFÍCIO ÍCONE DE MARINGÁ

MAGNÍFICA VISTA PARA  
O PRINCIPAL CARTÃO  
POSTAL DA CIDADE

- 01 por andar;
- 340 m<sup>2</sup> privativos;
- 4 vagas;
- Pronto para morar;
- Excepcional localização.  
(Arthur Thomas com Av. Herval)





TERRAÇOS DE

*Santorini*

# ENTREGA EM MAIO DE 2016

3 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE)  
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM  
103,71m<sup>2</sup> ÁREA PRIVATIVA

ENTRE O PARQUE DO INGÁ  
E A UNICESUMAR.

*Expo*  
design

VISITE DECORADO:  
Av. São Paulo, 3019.  
Das 8 às 18h, inclusive  
domingos e feriados.

VEJA TAMBÉM:

PROMOÇÃO  
ESPECIAL

PRONTOS PARA  
MORAR



VENDAS

f/construtoradesign  
construtoradesign.com.br

**INGAVILLE**  
IMÓVEIS

3026 7675

  
**design**

3037 9700



PROJETO  
ACREDITADO  
no Futuro

REPORTAGEM  
DE CAPA //

MERCADO

ENTREVISTA //



Para o jornalista Kennedy Alencar, a interpretação jurídica sobre o crime de responsabilidade fiscal da presidente Dilma Rousseff ficou em segundo plano: "recorre-se a um instrumento da Constituição para tirar do poder um governo impopular e incompetente"

Paulo Rogério Pavão viu o número de refeições servidas no restaurante dele cair devido aos 'marmiteiros' informais; essa concorrência é apenas uma das vertentes da 'encolha' do mercado de trabalho, que tem motivado também o empreendedorismo formal.

Desde que a Lins de Vasconcellos foi criada, em 2000, mais de dez mil pessoas passaram por lá buscando formação profissional, segundo Cezar Eduardo Ivantes; a crise tem levado mais profissionais a buscar cursos de recolocação rápida e especialização

ASSOCIATIVISMO

SAÚDE //

COMPORTAMENTO //



28

José Carlos Valêncio assumiu, em abril, a presidência da ACIM, que era ocupada por Marco Tadeu Barbosa; também foram empossados os diretores dos conselhos de Administração (que ele preside), Superior, ACIM Mulher, Copejem e Comércio & Serviços



40

No consultório de Flávio Taira Kashiwagi, o ronco, apneia e a insônia estão entre os maiores obstáculos para uma boa noite de sono: a polissonografia monitora funções cerebral, respiratória, cardíaca e muscular para identificar se o paciente tem distúrbios



44

Gabriela Chagas Rotta convidou os moradores do Jardim Novo Horizonte a participarem de um mutirão de limpeza do bairro, mas ninguém apareceu no dia combinado; jogar lixo em local proibido é apenas uma das infrações da convivência comunitária



ano 53 edição 564  
maio/2016

nossa capa:  
Factory Total



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

A CASA DO  
EMPREENDEDOR  
EM MARINGÁ

# “O Brasil perdeu a capacidade de criar consensos”

A afirmação é do jornalista Kennedy Alencar sobre a herança negativa da crise atual; foi o consenso, segundo ele, que ajudou a democratizar o Brasil, a estabilizar a economia e a derrubar a inflação // **Rosângela Gris**

O envenenamento da disputa política partidária e o crescimento da intolerância no debate público são apontados pelo jornalista Kennedy Alencar como as prováveis piores heranças da atual crise para o país.

Especializado na cobertura dos bastidores da política e economia em Brasília, o comentarista da Rádio CBN e repórter do SBT não vê possibilidade de reversão do processo de impeachment, hoje tramitando no Senado, e atribui o fracasso do governo petista a política econômica equivocada da presidente Dilma Rousseff (PT).

Na vinda a Maringá, em 12 de abril, para o lançamento do livro “A solidez de um legado”, que conta a história da ACIM, Alencar conversou com a Revista ACIM sobre o iminente governo Michel Temer (PMDB) e traçou cenários para as próximas eleições. Confira:

O peso maior da crise econômica se deve aos erros e às decisões equivocadas do governo Dilma nos últimos cinco anos. Mas é inegável que as investigações de corrupção, ao atingir o partido que está no poder e figuras próximas a presidente, adicionaram elementos à crise e dificultaram a ação do governo. Em muitos momentos em que o governo ganhou fôlego, tanto no Congresso quanto na economia, a Lava Jato trouxe revelações

com impactos devastadores.

## QUAIS FORAM OS ERROS CRUCIAIS DO GOVERNO DILMA?

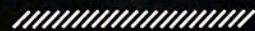
Desde o começo a presidente aplicou uma política econômica equivocada de intervenção exagerada. Ela destruiu a política fiscal, exagerou na desoneração, baixou os juros de maneira abrupta e depois precisou aumentá-los, permitiu a convivência por muito tempo com inflação alta. Outro erro

“A presidente Dilma Rousseff aplicou uma política econômica equivocada de intervenção exagerada. Ela destruiu a política fiscal, exagerou na desoneração, baixou os juros de maneira abrupta e depois precisou aumentá-los, permitiu a convivência por muito tempo com inflação alta. Outro erro foi segurar os preços dos combustíveis na Petrobras”

**OS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO E A GUERRA POLÍTICA SÃO VISTOS COMO FATORES QUE AFUNDARAM MAIS O PAÍS NA CRISE ECONÔMICA. O SENHOR ACREDITA NISSO?**



Walter Fernandes



**QUEM É?**  
Kennedy Alencar

**O QUE FAZ?**  
É comentarista da CBN e repórter do SBT

**É DESTAQUE POR?**  
É especialista na cobertura dos bastidores da política e economia do Brasil



foi segurar os preços dos combustíveis na Petrobras, além dos problemas de má administração e a corrupção que minaram a capacidade de investimento da estatal. Também foram adotadas medidas equivocadas no setor elétrico.

**A PRESIDENTE COMETEU CRIME DE RESPONSABILIDADE FISCAL?**

Ouçõ opiniões fundamentadas nos dois sentidos. No artigo 35 da Lei de Responsabilidade Fiscal está claro que é crime de responsabilidade atentar contra a lei orçamentária, e neste sentido as pedaladas e os decretos de crédito suplementar configurariam atentado. Por outro lado, há argumentos de que a Lei de Responsabilidade Fiscal é posterior à lei de

impeachment e que as medidas não podem ser atribuídas à presidente da República. Portanto, há interpretações jurídicas elásticas para considerar crime de responsabilidade fiscal. Só que essa discussão acabou ficando em segundo plano. O que prevaleceu foram argumentos de natureza política e a disputa de poder entre Dilma e o vice-presidente Michel Temer. Ou

**LÂMPADAS**

**LED+**

**ECOLÓGICA  
+ ECONÔMICA**

**ELETROBRASIL**  
MATERIAIS ELÉTRICOS

[www.eletobrasilmaringa.com.br](http://www.eletobrasilmaringa.com.br)

Av. Brasil, 2.538

44 3227-2161



seja, recorre-se a um instrumento da Constituição para tirar do poder um governo impopular e incompetente.

### **APROVADO NA CÂMARA FEDERAL NO MÊS PASSADO, O PROCESSO DE IMPEACHMENT TRAMITA NO SENADO. HÁ CHANCE DE O GOVERNO REVERTER ESSA SITUAÇÃO?**

Difícilmente haverá reversão. Já há apoio suficiente para instaurar o processo e afastar a presidente do cargo pelo prazo de até 180 dias, período em que deverá ser julgada pelos senadores. É improvável que Dilma volte ao poder. Só um milagre político, porque estaria criado um fato consumado: o governo Temer estará em andamento.

### **E O QUE PODEMOS ESPERAR DO GOVERNO MICHEL TEMER?**

O mercado financeiro está 'comprado' no impeachment por fazer uma leitura de que o Temer será um governante melhor para seus interesses. Isso, no entanto, dependerá da escolha do ministério, das medidas adotadas e da reação contrária que enfrentará. Se for um ministério apenas de notáveis, faltará apoio no Congresso. Já se for um ministério negociado no balcão do Congresso, correrá o risco de ser medíocre. Pelo que se fala nos bastidores, Temer optará por um *mix*, blindando a área econômica como Fazenda, Planejamento e Banco Central. Ele deve destinar as pastas de Saúde, Educação, Casa Civil e de articulação política para pessoas próximas e colocar os outros ministérios em negociação partidária. Hoje são 32 ministros, mas se fala em reforma ministerial. Há uma proposta radical para reduzir para 20 pastas. Acredito na menos radical, em torno de 25 e 26, porque Temer precisará de ministérios para negociar apoio no Congresso. Também é preciso ver como os movimentos sociais, PT e aliados vão reagir apeados do poder.



### **O SENHOR VÊ POSSIBILIDADE DE ANTECIPAÇÃO DAS ELEIÇÕES?**

Acho difícil. Creio que seria complicado o Congresso que afasta a presidente decidir pela convocação de eleições gerais ou até eleição presidencial. Só em caso de fracasso do governo Temer, mas ele terá uma trégua para governar. Se largar bem na economia, com um nome na Fazenda que recupere a credibilidade do país, terá boa chance de enterrar a ameaça de eleições.


### **QUAL É A PIOR HERANÇA QUE A CRISE ATUAL PODE DEIXAR?**

Há uma destruição de riqueza que está deixando o Brasil fora do preço. Entre os efeitos econômicos podemos citar o desemprego, a derrubada da renda familiar e a capacidade de investimentos das empresas. Essa destruição econômica é ruim, mas superada a turbulência política, a economia vai melhorar. As heranças mais negativas seriam o envenenamento da disputa política partidária no país nos próximos anos e o crescimento da intolerância no debate público. O Brasil perdeu a capacidade de criar consensos, e foi criando consensos que democratizamos o país na década de 80. Foi assim que os governos FHC [Fernando Henrique Cardoso] e Itamar Franco estabilizaram a economia e derrubaram a inflação e o governo Lula fez surgir uma nova classe média e um merca-

do consumidor de grande massa. No momento o que se vê na classe política é uma guerra sem quartel, de terra arrasada. E isso causa uma negação perigosa da política. Pesquisas mostram percentuais de 60% a favor do impeachment e da renúncia da presidente Dilma, patamares semelhantes aos que querem também o impeachment e a renúncia de Temer. Aécio Neves e Geraldo Alckmin não conseguiram discursar em um evento recente em São Paulo. Pesquisas mostram queda de intenção de voto nos nomes tucanos para as eleições de 2018 no momento de maior gravidade da crise do PT. Ou seja, alguma coisa de errado o PSDB fez para afastar parte do eleitorado. O Brasil rejeita de certa forma as extremas esquerda e direita. E isso permite o surgimento de um fenômeno como Jair Bolsonaro, deputado folclórico que aparece com 8% a 9% de intenções de votos no Datafolha.

### **NESTE ANO TEREMOS ELEIÇÕES MUNICIPAIS. COMO O CENÁRIO POLÍTICO NACIONAL VAI INTERFERIR NO PROCESSO ELEITORAL, TANTO NA COMPOSIÇÃO DE COLIGAÇÕES QUANTO NOS RESULTADOS?**

O eleitor é inteligente e sabe que, ao votar para prefeito e vereador, precisa debater e considerar os problemas da sua cidade. Só que estamos em um momento exacerbado da política nacional que certamente influenciará nas eleições municipais. Acredito que os candidatos do PT terão muita dificuldade porque o antipetismo cresceu consideravelmente no país. O PSDB também tem questões de candidaturas sendo influenciadas por fatores da política nacional. Porém, ainda acho que deve preponderar uma avaliação pragmática do eleitor em relação ao que o prefeito e os vereadores podem fazer de concreto para melhorar a sua vida.



Mesmo sem ver,  
o coração de  
mãe já sente.

Toda mãe cuida e sempre busca o melhor para seus filhos, mas ter um apoio nesse momento tão importante, faz toda a diferença.

A Unimed está sempre pronta para atender você e sua família com a mais completa rede de médicos, hospitais e laboratórios de Maringá.

Além de um Centro de Medicina Preventiva, que oferece apoio pós-parto. Tudo que uma mãe precisa para se sentir ainda mais segura.

8 de maio - Dia das Mães.

Cuidar de você e de quem ainda vai chegar.

#ESSEÉOPLANO

Fale com nossos consultores:  
44 2101 7600 / 44 3221 2722

**Unimed**   
Maringá

ANS - n.º 371254

## TREINE INGÁ FORMA DUAS TURMAS

A colação de grau das turmas I e II da Escola Treine Ingá foi realizada em 5 de março. Ao todo, 41 corretores finalizaram o curso Técnico em Transações Imobiliárias, que aborda aspectos legislativos da profissão, jurídicos da negociação e operacionais da atividade, e permite o registro profissional junto ao Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Paraná (Creci).

A Treine Ingá está há quase dois anos no mercado e oferece mais de dez cursos técnicos e de capacitação na área imobiliária, todos com validade legal.



Divulgação

## PRÊMIO SINDUSCON NA ERA DIGITAL

O Prêmio Sinduscon, promovido pelo Sindicato da Indústria da

Construção do Noroeste do Paraná (SindusconNor-PR) e seu braço social, o Seconci-Nor-PR, em parceria com Sebrae e Senai, entrou na era digital. As informações sobre o prêmio podem ser acessadas por meio de tablets e celulares. Os aplicativos estão disponíveis no Google Play e App Store. O presidente do sindicato, José Maria Paula Soares, diz que a novidade tem o objetivo de dar mais transparência ao prêmio. Os vencedores serão conhecidos em 25 de novembro durante o Encontro Empresarial da Construção Civil. O Prêmio Sinduscon, assim como o Prêmio Academia e Prêmio Fornecedores, foi lançado em 27 de abril. As inscrições estão abertas.



Divulgação

## EMPRESAS DE TURISMO GANHAM SELO DE QUALIDADE

Cinquenta empresários de hospedagem e de gastronomia que participaram do Programa Selo de Turismo do Paraná, coordenado pelo Sebrae/PR, receberam selo de qualidade em 11 de março, durante o 22º Salão Paranaense de Turismo, em Curitiba. A validação foi destinada às empresas que atingiram 80% nas análises que verificam se a gestão está em conformidade com os critérios de qualidade estabelecidos pelas entidades promotoras do Programa. Empresas que atingiram os índices mais altos receberam troféus, sendo três de Maringá: Golden Ingá Apart Hotel (95,2%), Villa Gourmet (93,6%) e Boteco do Neco (95%).



Caique Fontana

# SHOW SOLIDÁRIO DOS 35 ANOS DA MARINGÁ FM



Para comemorar os 35 anos e a liderança na audiência em rádio na cidade, a Maringá FM promoveu o Show Solidário, em 28 de fevereiro, com a participação de grandes nomes da música sertaneja, como João Bosco & Vinicius, Thaeme & Tiago e a dupla Victor & Leo. O evento reuniu 15 mil pessoas e a cada ingresso vendido a rádio doou o valor equivalente a um quilo de alimento não perecível para o Provopar, que repassou o recurso às entidades assistenciais cadastradas, conforme a necessidade de cada uma. No total, foi arrecadado o equivalente a dez toneladas de alimentos e mais 2,5 mil litros de leite.

Divulgação

Procura  
qualidade  
para cuidar  
do seu  
jardim?



  
Arte  
BELA  
(44) 3266-1861

  
Estação Verde  
PAISAGISMO E JARDINAGEM  
(44) 3040-3045

  
Green House  
Jardinagem e Paisagismo  
(44) 9953-5545

  
Jardinagem Capanema  
(44) 9856-6956

  
KALLA  
LAGOS  
(44) 3259-2268

  
MANEJO  
JARDINS & ÁREAS VERDES  
(44) 3046-0887

  
RBS  
(44) 3026-6843

Solicite um orçamento  
com uma de nossas empresas!

  
JARDINEIROS  
Núcleo Setorial de Jardineiros de Maringá e Região



## PARQUE DO JAPÃO TEM NOVA DIRETORIA

O empresário João Noma foi empossado presidente do "Parque do Japão - Memorial Imin 100", em 28 de abril, para um mandato de dois anos. Conforme o Estatuto Social do empreendimento, os presidentes da ACIM, José Carlos Valêncio, e da Acema, Afonso Shiozaki, deram posse à diretoria e conselhos do Parque do Japão. Noma sucede o agropecuarista Eduardo Suzuki. O Parque do Japão é considerado o "novo cartão postal de Maringá", tendo sido inaugurado oficialmente em 2015, e está localizado em uma área com mais de cem mil metros quadrados, com Jardim Japonês, lagos, restaurante, salão de eventos, casa de chá e ginásio de esportes.

## DB1 RECEBE NÍVEL A NO MPS-BR

A DB1 Global Software, com sede em Maringá, tornou-se a primeira do Brasil, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a conquistar a certificação MPS-Br de qualidade de software, nível A, o mais alto numa escala de seis níveis. O selo nacional garante a aplicação das melhores práticas internacionais no processo de desenvolvimento, atestando a capacidade da empresa em entregar software de qualidade global no prazo acordado e atendendo a satisfação do cliente. "Estamos recebendo mais do que uma certificação, é o reconhecimento para o mercado de uma empresa que possui foco em performance, por meio dos pilares de boas práticas, processos e pessoas e gestão, o que vai se converter em produtos e serviços de alta qualidade a um preço competitivo", comemora o CEO e acionista da empresa, Ilson Rezende. O próximo passo, de acordo com Rezende, é buscar a certificação internacional CMMI nível 5, equivalente ao MPS-BR do Brasil. Atualmente a DB1 é certificada no nível 3. "Como CMMI e MPS são modelos similares estamos aderindo ao nível 5. Só precisamos formalizar o status através de uma avaliadora internacional", explica o CEO.

## EXPOINGÁ DEVE MOVIMENTAR R\$ 330 MILHÕES

De 5 a 15 de maio, a 44ª Expoingá, exposição agropecuária, registra mais de mil expositores nacionais e internacionais no Parque de Exposições. A projeção da Sociedade Rural de Maringá (SRM) é atrair mais de 500 mil visitantes e movimentar R\$ 330 milhões em negócios gerados e prospectados. Com o tema "Tecnologia para todos", o agronegócio é o destaque da feira por apresentar soluções inovadoras em máquinas, implementos e biotecnologias. Na pecuária, a atenção volta-se para as principais raças de bovinos, equinos e ovinos. O público também poderá saborear as variedades gastronômicas e se divertir nos shows, rodeios, espaço cultural, parque de diversões, barraca universitária, entre outros.

ANS - Nº 31526-5

# Maringá irá se surpreender!

# Hospital Dia PAM Saúde

## FUTURAS INSTALAÇÕES



4.000m<sup>2</sup> de Inovação, Modernidade e Conforto

Com o objetivo de aumentar a qualidade dos nossos serviços de atenção à saúde e oferecer ainda mais conforto, espaço e segurança aos pacientes.

Venha fazer parte dessa realidade.

**25**  
**pam**  
SAÚDE



▪ MARINGÁ E REGIÃO

(44) 3218-1515

Whatsapp (44) 9873-0177

[www.dr pam.com.br](http://www.dr pam.com.br)

e-mail: [comercialmaringa@drpam.com.br](mailto:comercialmaringa@drpam.com.br)

Av. Brasil, 4493 - Centro - CEP 87013-000

Maringá - Paraná



Walter Fernandes

# O mercado de trabalho encolheu

*Depois das empresas locais fecharem 3,5 mil empregos em 2015, neste ano a oferta de vagas está, por enquanto, 84% menor; com equipes menores, empresas alteram rotinas e empreendedorismo vira necessidade para quem perdeu o emprego*

**// Giovana Campanha e Rosângela Gris**

Até pouco tempo ter o próprio negócio fazia parte do futuro de Michelle Roberta Balestra. Gerente de marketing de uma cooperativa em Maringá até setembro do ano passado, ela pensava no empreendedorismo como uma possibilidade, porém decidiu antecipar o projeto após a inesperada demissão. Pessoa na decisão o atual cenário do mercado de trabalho, com grande oferta de mão de obra e salários pouco atrativos, especialmente para cargos administrativos.

Foram nove anos na empresa até a dispensa em 2015. "Entrei na condição de estagiária, passei pelo departamento de recursos humanos e depois para o marketing", recorda com orgulho. O desligamento foi motivado por cortes de custos por conta da crise

econômica do país.

Desempregada pela primeira vez na carreira, aos 35 anos, Michelle buscou ajuda de um coach para avaliar as opções de recolocação na área de marketing. Deparou-se com um mercado retraído para profissionais com sua experiência e currículo. "Há vagas na cidade, no entanto, a maioria das empresas não consegue sustentar a complexidade de um cargo com tanta experiência. E tão pouco oferece salários atrativos ou ao menos compatíveis", avalia.

Além da experiência prática, Michelle se especializou na área de marketing frequentando cursos, treinamentos e serviços de coach nas mais renomadas instituições do país. "Estudei muito para

chegar a um nível diferenciado”.

Por causa da família, principalmente da filha de nove anos, ela descartou uma mudança de cidade. Depois de avaliar as vagas no mercado, Michelle decidiu pelo empreendedorismo. E, embora ciente dos desafios que terá, mostra-se empolgada e feliz com a nova história que começa a escrever. “É um recomeço”, define ela, ao falar da decisão de abrir uma empresa de consultoria de marketing e gestão de pessoas.

Depois de passar os dois últimos meses estruturando os serviços a ser ofertados, agora ela e os sócios trabalham na prospecção de mercado, em Maringá e região, e no atendimento dos primeiros clientes. “Existe mercado para esse tipo de consultoria. Nossa proposta é transmitir às empresas a mensagem que engajar colaboradores é mais barato que gerenciá-los, especialmente em épocas de crise. Tenho confiança que vou dar uma importante contribuição às empresas que nos contratarem”, assegura.

### NOVA CARREIRA

Não muito diferente é a história de Eduardo Zanesco. Contratado como promotor de vendas de uma empresa de decoração, ele tinha mudado de função há pouco mais de um ano e passou a responder pelo setor de cobranças. A mudança o deixou em alerta sobre o emprego. No final do ano passado, a empresa em que trabalhava fez uma proposta de mudança de cargo e redução do salário. Ele não aceitou e decidiu colocar em prática o sonho de se tornar empreendedor. E eis que o aumento da energia elétrica ajudou a definir o futuro profissional. Desde que a tarifa da residência onde mora disparou, mais ou menos quando mudou de função, Zanesco passou a pesquisar energias alternativas. A pesquisa sentenciou onde investir: na comercialização e instalação de placas solares fotovoltaicas da Aldo Componentes Eletrônicos.

Desde então o empreendedor tem procurado percorrer o caminho mais assertivo para o sucesso empresarial: fez curso de instalação de placas solares, está procurando mais conhecimento na área de gestão, procurou o Sebrae, foi à ACIM, abriu uma microempresa em março e contratou um contador. Também tem ido atrás de linhas de crédito para o próprio negócio e para indicar aos futuros clientes que quiserem investir na geração da própria energia.

Ele acredita que o segmento tem um futuro promissor, já que estimativas do setor apontam que um projeto de geração própria de energia elétrica se paga em cinco anos, além de ser uma medida sustentável. “É um mercado que tem muito a crescer, tanto em residências quanto em empresas”, diz. O empreendedor ainda não deu início

à venda e instalação das placas, mas calcula que se fechar dois contratos por mês, será o suficiente para ter a renda que tinha como empregado.

### MENOS VAGAS

O caminho seguido por Michelle e Zanesco têm sido o mesmo de tanto outros profissionais que perderam o emprego e não conseguiram uma recolocação ou encontraram ofertas de trabalhos com salários menores: o empreendedorismo. Os números da Agência do Trabalhador de Maringá ajudam a comprovar que a fase de pleno emprego ficou para trás, e o que se tem hoje é um número muito menor de vagas. Em 2014 a agência captou 17.639 vagas, número que caiu para 10.187, em 2015. Neste ano, entre 1º de janeiro e 24 de abril, foram captadas apenas 1.314 vagas. De segunda a quarta-feira, dias de maior procura, tem havido filas de trabalhadores em busca de uma oportunidade de trabalho. Se em 2014 passavam, em média, 450 pessoas por dia útil na Agência do Trabalhador, hoje este número saltou para 600.

O diretor da agência, Maurílio Mangolin, confirma: “ao ser demitido, o profissional quer voltar logo ao mercado, com receio de ficar desempregado por causa do número menor de vagas. Dois anos atrás a situação era outra: tinham mais empresas querendo contratar do que gente querendo emprego”.

E essa pressa encontra explicação nos dados do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego. Em 2014, o número de contratações em Maringá superou o de demissões em 1.861, realidade muito diferente do ano seguinte. O município encerrou 2015 com o fechamento de 3.515 postos de trabalho com carteira assinada.

No primeiro trimestre de 2016, o município mantém



#### // Consultoria de marketing

Depois de nove anos de empresa, Michelle Roberta Balestra foi demitida, e diante de um mercado de trabalho pouco favorável, optou por abrir uma empresa

saldo positivo de emprego, 335. No entanto, no comparativo com o mesmo período do ano passado, o resultado é 84% menor. Entre janeiro e março de 2015, o saldo era positivo em 2.135 postos de trabalho.

## ESCASSEZ FICOU PARA TRÁS

"Na fase de pleno emprego, o mercado estava fazendo contratações fora da realidade". A afirmação é do diretor comercial do grupo O Diário, César Luís de Carvalho, e faz menção ao período em que as empresas, para suprir a alta demanda de consumo e com crédito fácil para expansão dos negócios, contratavam profissionais com currículo e experiência aquém de suas necessidades e pagavam altos salários. "Estava claro que aquela situação uma hora iria mudar. As empresas estavam pagando bons salários nem sempre por bons profissionais, mas por escassez de mão de obra. Chegou a uma situação em que os profissionais não apareciam para a entrevista de recrutamento, porque deveriam ter recebido outra proposta, ou no dia em que deveriam começar o trabalho na empresa, avisavam que tinha recebido proposta melhor e declinavam o emprego", lembra.

Desde 2012 o grupo reduziu em 30% o número de colaboradores – em parte a redução foi devido ao investimento tecnológico, que eliminou funções. "O mercado agora está num patamar mais real de salários e contratações", diz. Com a crise, as empresas, e também o jornal em que Carvalho trabalha, priorizaram funções de extrema necessidade e que agregam resultado. "As empresas estão revendo processos e mantendo apenas as funções fundamentais. E esta não é uma realidade apenas do interior. Em recente visita a um banco de uma montadora, fiquei sabendo que a equipe de marketing que era de quatro pessoas, passou a ter apenas uma".

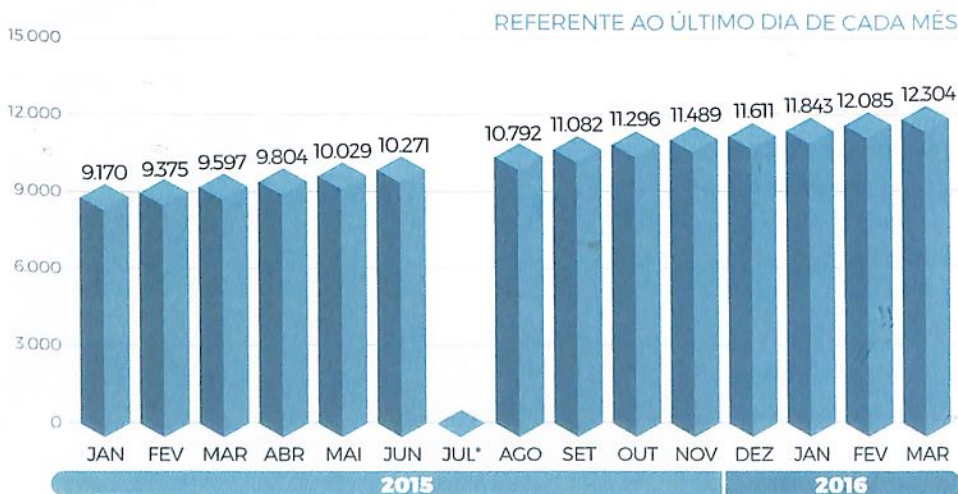
A nova realidade tornou a empregabilidade mais difícil para pessoas com menos qualificação. "Bons profissionais que dão resultado, podem não estar ganhando o que gostariam, mas não ficam desempregados. E aí se incluem os profissionais de vendas. Por outro lado, quem tem pouca qualificação está tendo dificuldade de encontrar vagas e há muita concorrência nos cargos intermediários", diz.



Walter Fernandes

// Venda e instalação de placas solares  
O empreendedorismo também foi o caminho escolhido por Eduardo Zanesco após a demissão

## Evolução no número de microempreendedores em Maringá



FONTE | [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)

(\* Dados de julho/2015 não informados.

## DE VOLTA À DÉCADA DE 90

Para o coach e consultor Fernando Rogério Andreussi, o cenário atual é semelhante ao da década de 1990, quando os profissionais enfrentavam disputa acirrada no mercado de trabalho, até por vagas com salários inferiores aos pretendidos.

"É um ambiente que favorece o contratante, já que há muita oferta de mão de obra. E como há mais profissionais qualificados no mercado do que oportunidades de emprego, a régua salarial acaba caindo", avalia o coach.

Tal percepção é confirmada por Silvana Cavallini Carstens, psicóloga e administradora da Job Center, empresa de recrutamento e seleção em Maringá. Segundo ela, o nível de exigências das vagas anunciadas para entrevista aumentou consideravelmente nos últimos meses, na contratação da remuneração ofertada. "O

Walter Fernandes



**// Cargos foram extintos ou incorporados**  
Segundo o consultor e coach Fernando Rogério Andreussi, o cenário do mercado de trabalho atual é semelhante ao da década de 90, com disputa acirrada por vagas e salários inferiores

Walter Fernandes



**// Muita gente em busca de emprego**  
"O contratante procura profissionais experientes, proativos, com MBA no currículo, fluentes em inglês, entre outras exigências, e encontra", diz Silvana Carstens, da Job Center

**69 ANOS** MARINGÁ

A BELEZA DE VER, VIVER E AMAR

**USACUCAR**  
USINA SANTA TEREZINHA

contratante hoje procura profissionais experientes, proativos, com MBA no currículo, fluente em inglês, entre outras exigências, e encontra porque há muita gente qualificada em busca de recolocação. Entre o desemprego e um salário inferior ao último cargo, opta pelo segundo”, diz.

De acordo com Silvana, esta nova realidade também tem interferido no processo de seleção e recrutamento. Até alguns meses o número de entrevistas necessárias para o preenchimento de uma vaga era menor. Atualmente, as empresas têm ouvido e analisado mais currículos antes de se decidir por um candidato.

### MULTIFUNCIONAIS

Para Andreussi, a preferência, na maioria das vezes, é por aquele com perfil proativo, com capacidade de liderança e habilidades multifuncionais. “A empresa quer profissionais engajados e que possam fazer a diferença, especialmente em um período de crise e faturamento no limite”, diz.

A dificuldade econômica, segundo o coach, obrigou empresas a reverem o processo de gestão, a reorganizarem o quadro de colaboradores e a aproveitarem o máximo a própria mão de obra. Dentro da proposta de reformulação, cargos foram extintos ou incorporados a outras funções.

E com as equipes mais enxutas, coube aos gestores o desafio de manter produtividade, a qualidade dos serviços e, principalmente, a motivação dos colaboradores. Por outro lado, o fantasma do desemprego levou muitos profissionais a saírem da zona de conforto. “Trata-se de uma estratégia de sobrevivência para os dois lados. Daqui a pouco a crise vai passar e quem tiver feito a diferença na empresa será recompensado”, acredita Andreussi.

### REDUÇÃO DE 40% DA EQUIPE

Terceirização e redução da equipe foram as soluções encontradas pela empresária Renata Mestriner, da Global Assessoria em Comércio Exterior, para superar o que ela considera o momento mais difícil da empresa que tem 19 anos de mercado. A crise combinada ao dólar alto afugentou os clientes que importavam suprimentos e maquinários. Com isso, o faturamento chegou a cair para um terço e a empresa registrou meses de prejuízo. Sem outra saída e com funcionários ociosos pela queda de volume trabalho, foi preciso reduzir a equipe de 25 para 15 funcionários, e entre eles estavam profissionais com uma década de casa. “É um momento em que o empresário precisa ser rápido nas decisões para se ajustar ao mercado, mas sempre é difícil deixar pessoas qualificadas saírem da empresa”, diz ela, que foi franca sobre a situação, explicando que os profissionais que tinham outra opção de trabalho deveriam ir atrás. Renata também planejou a redução do quadro: a cada mês, a equipe foi reduzida em duas pessoas.

Antes ela tinha uma pessoa responsável apenas por acompanhar as mudanças na legislação. Com a redução do quadro de colaboradores, o escritório de contabilidade passou a ser mais demandado sobre o assunto. O serviço de limpeza foi terceirizado. Por outro lado, houve aumento no vale-alimentação. “Com a inflação e preços em alta, foi preciso readequar o valor”, comenta. Com a leve redução da cotação do dólar e empresários voltando a planejar investimentos, Renata diz que tem sentido uma bem-vinda “melhora no ânimo do mercado. Voltamos, ainda que num nível menor, a comprar máquinas para empresas da região”, diz ela, acrescentando que há empresas que estão negociando maquinários que superam US\$ 3 milhões.

## Número de MEIs só cresce

O número de Microempreendedores Individuais (MEIs) tem aumentado mês a mês. Em fevereiro de 2015 eles somavam 9.375, segundo o Portal do Empreendedor. Destes, 4.590 estavam com o alvará regularizado. Um ano depois, em fevereiro deste ano, eram 12.085 formalizados, sendo 6.582 com a situação regular na prefeitura, ou seja, aumento de 29% no número de MEIs e de 62% no número de regularizados.

O MEI pode faturar até R\$ 60 mil por ano ou R\$ 5 mil por mês, não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular e pode ter apenas um empregado, que receberá salário mínimo ou piso da categoria. O empreendedor fica isento de tributos federais, como PIS e Cofins, mas deve pagar mensalmente o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que varia de R\$ 45 a R\$ 50, dependendo do ramo de atuação.

Com a formalização, o empreendedor tem direito a benefícios previdenciários, como auxílio-maternidade e aposentadoria, passa a ter facilidade para abertura de conta bancária, pedido de empréstimos e pode emitir nota fiscal.

As vantagens atraíram Mayra Bueno. Sem ter concluído o ensino médio e depois de uma temporada de trabalho em Portugal, ela voltou ao Brasil. Aqui, trabalhou como costureira, teve o segundo filho e decidiu em-

preender. Primeiro passou a fabricar enxovais para bebê, mas as vendas foram diminuindo com a crise. Por sorte, por sugestão de uma cliente que encomendou um robe personalizado para a nora que iria se casar, Mayra encontrou um novo nicho.

Hoje ela é dona do Ateliê Mayra Bueno Robes Personalizados, tem página no Facebook e fabrica mais de 150 peças por mês para noivas e madrinhas usarem enquanto se arrumam para o casamento. "Tenho uma renda maior que se tivesse trabalhando como empregada. Faço meus horários, o que me permite levar e buscar os filhos na escola, e não falta serviço". Animada, a empreendedora deve se mudar para uma casa maior, com um espaço exclusivo para atender os clientes. Ela também faz planos de aumentar o portfólio e pretende confeccionar toalhas e *necessaries* personalizadas. Com isso, deve contratar o pri-



Walter Fernandes

**// Planos para mudar para casa maior**

Mayra Bueno tem uma empresa de robes personalizados, o que possibilita uma renda maior que a que tinha como trabalhadora com carteira assinada.

meiro funcionário.

O caminho empreendedor também está sendo seguido pelo marido de Mayra, Glauber. Ele é re-

presentante comercial, abriu uma microempresa de artigos para festa e conta com um ajudante freelancer para os dias de maior demanda.



## Ultra Compact PC®

**Desempenho de PC. Flexibilidade Mobile.**

Você vai se surpreender com a sua mobilidade e desempenho em um tamanho tão compacto e, o melhor de tudo, possui Dual Boot com Windows 10 e Android. Ligar, selecionar e usar! Ideal para reuniões, ambientes compartilhados, apresentações e outras tarefas cotidianas que exigem flexibilidade, desempenho e dinamismo.

**Já vem com Windows 10 e Android!**



## Dual Boot

Transforme qualquer monitor ou TV com HDMI em um computador com o Ultra Compact PC® Intel.



(44) 4009-9090 [syma.com.br](http://syma.com.br)

Av. João Paulino Vieira Filho, 625  
Novo Centro, Maringá, PR

# INFORMALIDADE LEVA À CONCORRÊNCIA DESLEAL

Apesar da alta constante do número de microempreendedores individuais em Maringá, nem todos os novos empreendedores seguem o caminho da formalidade. Há quem recorra ao improviso para garantir a renda doméstica. E nesses casos, sem compromisso com legislação e encargos tributários, impõem uma concorrência desleal às empresas.

Entre os setores afetados pelo mercado informal está o de alimentação. Em Maringá, empresários do ramo afirmam estar perdendo clientes para os chamados 'marmiteiros'. "São pessoas que perderam o emprego e agora estão fazendo marmitas. Eles improvisam cozinhas no fundo do quintal ou até em estacionamentos para preparar as refeições e vender", relata o empresário Mário Roberto Andregueti.

Proprietário do restaurante Recanto do Sabor, localizado na avenida Brasil, Andregueti calcula uma queda de 10% na clientela nos últimos meses. Hoje, ele serve cerca de cem refeições por dia no buffet livre ao custo de R\$ 14,90. "Com os custos com funcionários, luz e outras contas é difícil competir no quesito preço com quem trabalha na informalidade", desabafa.

A reclamação é a mesma de Paulo Rogério Pavão, do Sabor Brasil, localizado avenida Mandacarú. Atualmente trabalham seis funcionários, já que outros dois foram demitidos devido à crise e à queda no movimento.

De outubro de 2015 para cá, o número médio de refeições servidas no restaurante caiu pela metade, de 60 para 30. A procura por



Walter Fernandes

## // Movimento caiu 10%

O aumento de pessoas informais que fabricam marmitas tem trazido prejuízos para Mário Roberto Andregueti, do Recanto do Sabor

marmiteix, carro-chefe do Sabor Brasil, também está menor, tanto nos pedidos feitos no balcão como nas solicitações de entrega por meio de telefone e WhatsApp. Hoje, em média, são vendidas 150 marmitas por dia. O valor médio é R\$ 9.

"Nossos produtos têm procedência atestada e são manipulados conforme as regras da Vigilância Sanitária. Mas, infelizmente, em tempos de crise as pessoas abrem mão da qualidade e optam pelo preço. E na situação atual R\$ 2 fazem diferença", lamenta Pavão.

Assim como Andregueti, ele atribui a queda no movimento à atuação irregular dos 'marmiteiros'. "Todos têm o direito de trabalhar e ganhar



Walter Fernandes

## // Já demitiu dois funcionários

"Estamos concorrendo com gente que não paga imposto, não tem funcionários ou custos com estrutura", reclama Paulo Rogério Pavão

dinheiro, desde que de maneira legalizada. Só que estamos concorrendo com gente que não paga imposto, não tem funcionários ou custos com estrutura, não cumpre as exigências da Vigilância e por isso consegue oferecer um preço menor", reclama.

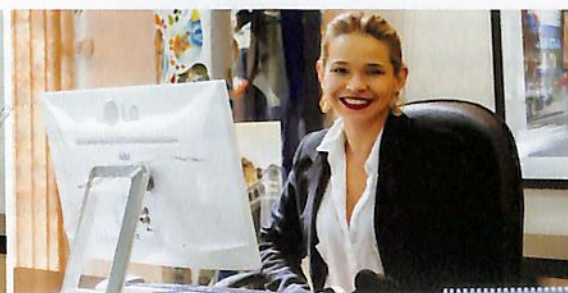
Para impedir uma debandada maior da clientela, o empresário tem realizado promoções e ofertado programas de fidelidade e pacotes mensais. Outra estratégia é alertar os clientes sobre os riscos que o consumo de alimentos manipulados inadequadamente oferece à saúde. "Em etiquetas anexadas nas marmitas explicamos e alertamos sobre os problemas de intoxicação alimentar", diz.



*Viaje, aventure-se, explore e conheça!  
— Vá além dos seus sonhos.*



Eliane Varela



Andressa Berto



Angela Giroto

Nada melhor do que tranquilidade, segurança, confiança e facilidade!  
Tudo isso em um só lugar **Vida Brasil Viagens e Turismo**

Avenida XV de Novembro, 1203 (esq. com Silva Jardim) - Centro

Fone 44 **3024-4040** 44 **9928-9030** 

Maringá - Paraná



Walter Fernandes

# Na esteira da crise, aumenta procura por cursos técnicos

Profissionais buscam cursos de recolocação rápida ou se especializam para garantir empregabilidade // por Wilame Prado

A crise econômica enfrentada pelo país tem levado mais pessoas a procurar alternativas para melhorar a renda e a colocação no mercado. Uma das consequências é o aumento da procura pelo aprimoramento por meio de cursos profissionalizantes. Responsável pelo acompanhamento pedagógico dos cursos técnicos oferecidos pela jurisdição do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Maringá, que contempla 25 municípios, a coordenadora de Educação Profissional, Elizabete Neves, revela que a procura tem sido maior que as vagas disponíveis, o que obriga, algumas vezes, a um processo classificatório na hora de elencar os participantes. "O mercado está mais exigente em relação à contratação. Busca-se um profissional especializado e que consiga acompanhar e crescer com a empresa", comenta.

Elizabete diz esperar um número ainda maior de gente disposta a estudar mais para, quem sabe, obter colocação desejável no mercado. "Neste primeiro semestre estamos verificando aumento de 20% na procura pelos cursos em relação ao ano passado".

Outra característica envolvendo o mercado profissionalizante em tempos de crise é a busca por soluções de maneira rápida. Não é o caso de Luiz Antonio Mendonça, que foi aluno do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), trabalhou na indústria e só então depois retornou à casa onde aprendeu seus primeiros ofícios, desta vez para ficar: há 25 anos ele trabalha no Senai, primeiramente como instrutor e hoje como gerente da unidade Maringá. "Normalmente, sob as condições de crise, as pessoas buscam aliar as necessidades à oferta de cursos gratuitos.



### // Aumento leva à seleção

Procura por cursos técnicos cresceu 20% em relação a 2015, segundo a coordenadora de Educação Profissional do Núcleo Regional de Educação, Elizabete Neves

### // Mais de mil pessoas por semana

A Lins de Vasconcelos, além de dar assistência básica a famílias, oferece cursos profissionalizantes e prepara jovens aprendizes; na foto o diretor Cezar Eduardo Ivantes

Quando isto não é possível, buscam-se os cursos mais rápidos e que possibilitam a inserção ou permanência no mercado, ou ainda aqueles que permitem atuar como um profissional autônomo”, diz ele, que cita os cursos de eletricista entre os mais procurados deste período.

Para o empresário Cezar Eduardo Ivantes, mais do que uma preocupação envolvendo recolocação no mercado ou busca por empregos, é preciso pensar nas dificuldades de toda a família no momento de crise. Ele é diretor da Lins de Vasconcelos, entidade que atende mais de mil pessoas por semana dando assistência básica e ofertando cursos profissionalizantes e preparação de jovens aprendizes. “É quando entra o papel da entidade, que leva aos assistidos uma visão global, mas também questões éticas, morais e cristãs. Neste momento tem-se um grande diferencial da Lins de Vasconcelos como entidade formadora não só da profissão, mas do caráter”, reforça. Ele explica que, desde 2000, quando a entidade foi fundada atendendo especialmente

## AS ÁREAS TÉCNICAS DE GRANDE EMPREGABILIDADE



MEIO AMBIENTE



CONSTRUÇÃO CIVIL



SEGURANÇA DO TRABALHO



EDIFICAÇÕES



ENFERMAGEM



ALIMENTOS



FARMÁCIA



ANÁLISES CLÍNICAS



VESTUÁRIO



SAÚDE BUCAL



ADMINISTRAÇÃO



INFORMÁTICA



RECURSOS HUMANOS



FORMAÇÃO DE DOCENTES

FONTE | Coordenadora do setor de Educação Profissional do Núcleo Regional de Educação de Maringá, Elizabete Neves

os moradores dos conjuntos Guaiapó e Requião, mais de dez mil pessoas passaram por lá buscando formação profissional. Sempre de maneira gratuita, a entidade oferece cursos de costura, informática, manicure e pedicure, automaquiagem e higiene pessoal, além de constantes palestras motivacionais e informativas.

### ENTROSAMENTO

É claro que o mercado não é capaz de absorver todas as pessoas que concluem cursos técnicos e profissionalizantes. Ainda assim, na opinião de Mendonça, há uma preocupação das entidades educacionais em se aproximar do mercado, objetivando entrosamento e entendimento das necessidades dos empresários.

Ele lembra que, no caso do Senai, todas as atividades têm foco na indústria e, para a aproximação dos cursos e o mercado, realiza-se a formação de comitês com diversos especialistas para que sejam apresentadas as competências atuais e futuras preponderantes à profissão. "Com base nesta informação é que modelamos os currículos dos cursos".

Para que haja entrosamento entre alunos formados e empresas, há uma série de impedimentos que extrapola a capacidade das instituições educacionais em oferecer pessoas realmente prontas para as exigências do mercado. Na opinião de Elizabete, isto está relacionado às questões culturais e, infelizmente, financeiras.

A necessidade de se aventurar muito cedo no mercado de trabalho, sobrecarregando alunos que precisam estudar e trabalhar, e a falta de incentivo da família são alguns agravantes. "Seria importante que as empresas abrissem as portas para que os alunos, durante o período de estudos nos cursos técnicos, pudessem real-

## PROGRAMA DO GOVERNO INCENTIVA APRENDIZES



Walter Fernandes

### // Comprometimento em aprender

José Maria Soares, da CCP Engenharia de Obras, e a gerente de Recursos Humanos, Lorena Canhovatti, que ingressou na empresa como jovem aprendiz

Sabendo da dificuldade de encontrar o primeiro emprego e entendendo as limitações financeiras das famílias para pagar cursos e aperfeiçoamentos, a Lins de Vasconcellos oferece capacitação para jovens que chega a durar um ano em cursos de aprendizagem com profissionais voluntários. Em 2015, passaram pela entidade 480 adolescentes que, posteriormente, tiveram mais condições de atender às necessidades das empresas que aderem ao Jovem Aprendiz – programa do Governo Federal criado em 2005.

A CCP Engenharia de Obras é uma das empresas maringáenses que conta com colaboradores efetivados por meio do Jovem Aprendiz. O diretor José Maria Soares diz ser uma relação de trabalho importante e que precisa

haver comprometimento do jovem em aprender e a contrapartida da empresa em fornecer o conhecimento relacionado à atividade profissional.

Ele cita o caso de uma colaboradora que começou como Jovem Aprendiz e hoje é gerente de Recursos Humanos. "Foi uma das primeiras jovens aprendizes da empresa. Ela se destacou pelo compromisso, anseio pelo saber e pelo interesse de evoluir na carreira".

Mas ainda há certa predisposição de parte dos jovens para a escolha de áreas que envolvem os setores administrativos. "Nem sempre as empresas comportam em seus quadros tantas funções administrativas. Na minha percepção, nosso setor tem formado aprendizes no campo administrativo, e não no operacional (obras) como seria o desejado", pondera Soares.

mente conflitar a teoria e a prática”, sugere a coordenadora do NRE de Maringá.

### DO TORNO À MECATRÔNICA

Mendonça diz recordar da época em que os cursos de ferramenteiros eram praticamente um passaporte para a empregabilidade e ainda garantiam uma boa remuneração. Mas o avanço tecnológico causou transformação na indústria e nas profissões. As máquinas são automatizadas e controladas por softwares e demandam profissionais que entendam da operação e de programação. Justamente pelo nível de automação da indústria o curso mais procurado no Senai local é o de Mecatrônica.

Neste cenário têm mais chances aqueles que seguem uma formação

continuada. “O aluno pode optar por um curso profissionalizante e, à medida que avança, pode ir desenhando a formação agregando competências relacionadas ao curso inicial. Se faz o curso de torneiro mecânico, o profissional pode fazer o curso de programador de torno CNC (comandado por computador) e depois se especializar conforme a complexidade dos equipamentos e softwares”, explica.

“É preciso procurar se desenvolver na profissão em que há maior afinidade, de forma continuada e estar preparado e disposto para aproveitar as oportunidades que, mesmo não parecendo ser a melhor no curto prazo, podem ser uma boa experiência para a construção da carreira”, aconselha Mendonça.



Walter Fernandes

#### // Cursos para indústrias

No Senai, explica Luiz Antonio Mendonça, comitês discutem competências atuais e futuras da profissão para adequação das grades dos cursos

# venda seus produtos .com.br

Aumente suas vendas! Crie sua loja virtual agora mesmo.



Simulação de frete  
para todo o Brasil



Disponível para as  
principais bandeiras  
de cartões de crédito



Integração com  
o Mercado Livre

accion.com.br  
3225-8686

**ACCION**  
Sistemas para  
Gestão e Inovação



Walter Fernandes

**// Pena é símbolo de transitoriedade**

Marco Tadeu Barbosa transmite cargo para José Carlos Valêncio, que ficará à frente da ACIM na gestão 2016-2018

## José Carlos Valêncio assume presidência da ACIM

Engenheiro civil substitui Marco Tadeu Barbosa; integrantes dos cinco conselhos da entidade foram empossados em abril junto com as diretorias do Instituto Mercosul, Fundacim e Noroeste Garantias // por Giovana Campanha

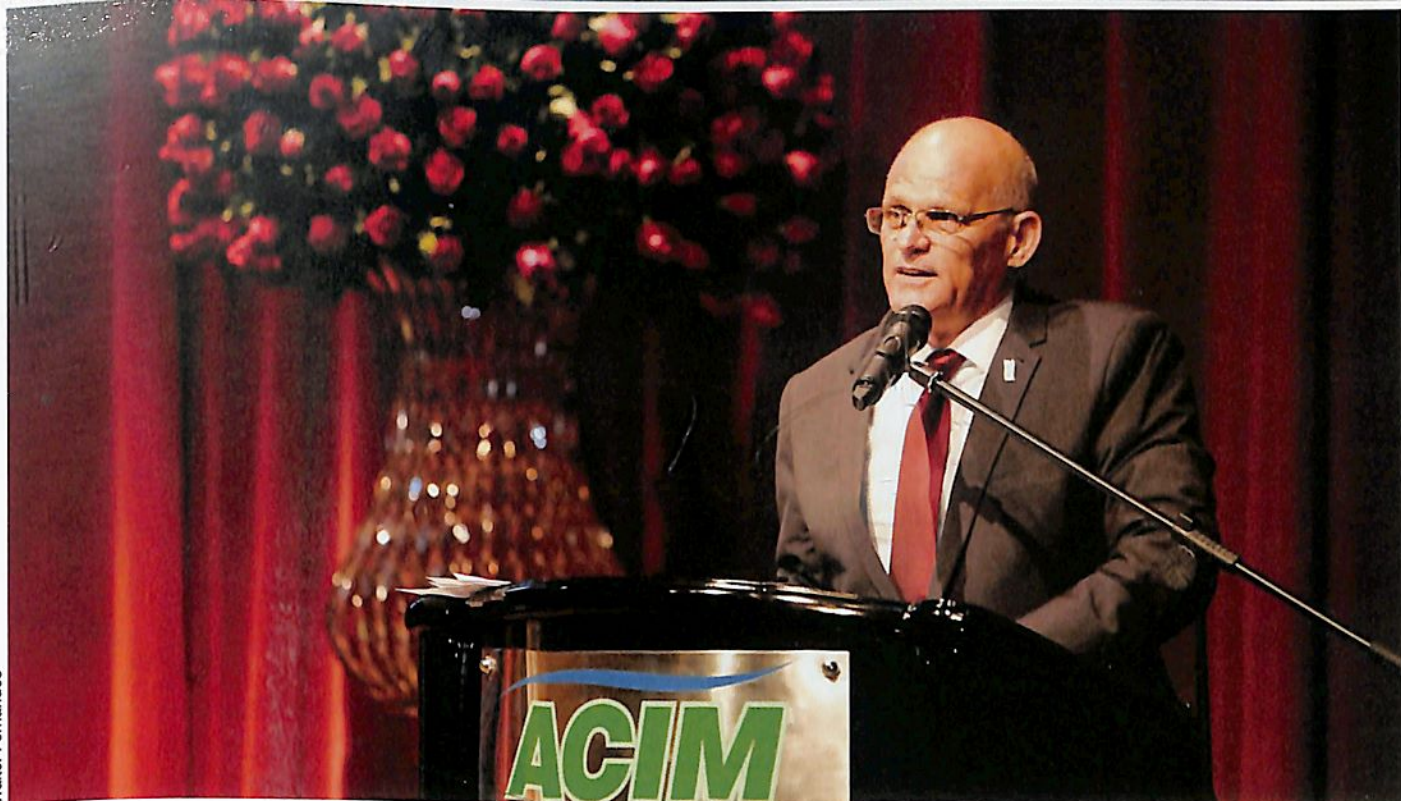
Até abril de 2018 o engenheiro civil José Carlos Valêncio é o presidente da ACIM. Ele assumiu, em 25 de abril, o cargo ocupado nas duas últimas gestões por Marco Tadeu Barbosa. A cerimônia de posse, no teatro Calil Haddad, reuniu mais de 750 pessoas, incluindo representantes de todos os poderes, lideranças empresariais de todo o Paraná e presidentes de entidades de classe. Junto com Valêncio foram empossados mais de 400 diretores dos cinco conselhos da ACIM: Administração, Superior, Copejem, ACIM Mulher e Comércio & Serviços, além das diretorias do

Instituto Mercosul, Fundacim e Noroeste Garantias. Antes da posse, houve assembleia geral ordinária, para prestação de contas e aprovação do plano de metas, além da apresentação da orquestra e coral da Cocamar.

O presidente do Sicoob Unicoob, Jefferson Nogaroli, foi o primeiro a discursar. "Marco Tadeu entrou menino e saiu gigante da presidência da ACIM. Pessoas como ele ajudam a construir uma cidade como a nossa Maringá. Ele e sua equipe realizaram um trabalho árduo, honrando a ACIM. E tenho certeza que o José Carlos Valêncio vai

fazer um bom trabalho".

Já o presidente da Faciap, Guido Bresolin Junior, disse que em nome das 395 associações comerciais do Paraná parabenizava Marco Tadeu. Representando o governador Beto Richa e a vice-governadora Cida Borghetti, o coordenador da Região Metropolitana de Maringá, João Carvalho, destacou a competência de Marco Tadeu, bem como "o respeito e prestígio que ele conquistou junto aos ex-presidentes. José Carlos Valêncio vai assumir com muita responsabilidade aquela que é a maior associação comercial do Paraná".



#### // Micro e pequenas empresas

*José Carlos Valêncio: "o que tenho mais orgulho é defender a classe empresarial, principalmente os pequenos negócios, que encontram na ACIM respaldo para que possam continuar crescendo"*

Para o prefeito em exercício Cláudio Ferdinandi, "a ACIM faz a argamassa entre diferentes nichos e une poder público, entidades e o sistema Judiciário. A Associação Comercial é o orgulho de todos os paranaenses e ponto de visitação de pessoas que vêm conhecer o diferencial de Maringá".

Num discurso que o levou às lágrimas, Marco Tadeu Barbosa disse que um dos aprendizados que teve foi que o associativismo pode transformar a sociedade. "Unidos temos a possibilidade e diria mais, a responsabilidade, de tornar a nossa comunidade um lugar melhor para se viver". Ele falou ainda sobre o trabalho da Associação Comercial. "A ACIM procura se blindar contra vaidades. Para nossa instituição, não importa quem faça, o importante é fazer".

O ex-presidente agradeceu conselheiros, parceiros, colaboradores, a família dele e dos diretores. "Só estando na ACIM podemos medir a dimensão da seriedade do trabalho desenvolvido por esta entidade. Estar na presidência foi uma oportunidade única, que não sei se teria em outro lugar. Sinceramente, diante de tantas pessoas fantásticas que estiveram ao meu lado nesta caminhada, fico em dúvida se conduzi ou se fui conduzido. A tripulação que assume o leme hoje tem o estímulo de desbravar novos mares em defesa do empresário maringaense e da nossa querida Maringá. Meu desejo de sucesso e de bons ventos.

Conhecendo a ACIM, estou certo que estes ventos serão sempre favoráveis".

Encerrado o discurso, Barbosa recebeu homenagens de entidades e empresas, inclusive de todos os conselhos da ACIM. Aos ex-presidentes foi entregue uma pena de metal, para destacar os trabalhos realizados à frente da Associação Comercial. Depois foi feita a transmissão do cargo de Barbosa para Valêncio por meio da entrega de uma pena de metal, que simboliza a transitoriedade do cargo. Aí coube ao ex-presidente mais velho da entidade, Manoel Mário de Araújo Pismel, dar posse aos membros do Conselho Superior, que agora têm como presidente Barbosa. Depois foram empossados os integrantes do Conselho de Administração (conduzido por José Carlos Valêncio), ACIM Mulher (tendo como presidente Nádia Felipe), Copejem (cujo presidente é Michael Tamura) e Conselho do Comércio & Serviços (que tem Mohamad Ali Awada Sobrinho à frente), além de serem empossados os diretores de Instituto Mercosul, Fundacim e Noroeste Garantias.

#### PEQUENOS NEGÓCIOS E ÉTICA

Em seu discurso como presidente da ACIM, Valêncio afirmou: "há mais de uma década integro a diretoria desta entidade. Participei de grandes mobilizações, de projetos em defesa dos associados e dos interesses da comunidade. Recepcionamos ministros, governado-



Walter Fernandes

### // Pena sempre ficava na ACIM

Ex-presidentes receberam uma pena de metal como símbolo pela dedicação à entidade

res, secretários de Estado, cônsules, embaixadores, grandes empresários, presidentes de companhias respeitadas e mais uma extensa lista de personalidades do mundo político e empresarial. Mas o que tenho mais orgulho é defender a classe empresarial, principalmente os pequenos negócios, que encontram respaldo na ACIM para que possam continuar crescendo, gerando emprego e renda”.

Ele destacou que a entidade vai continuar planejando o desenvolvimento de Maringá, com a contratação do Masterplan, que vai contribuir com as gestões municipais e ajudará a nortear o desenvolvimento regional. “Também vamos continuar nosso trabalho de defender a transparência e ética na gestão pública e de cobrar a correta aplicação de recursos.

Continuaremos defendendo medidas de combate à corrupção. Continuaremos cobrando nossos representantes políticos para que defendam os nossos interesses, que são maiores que os interesses partidários”.

O novo presidente destacou que os desafios são grandes, mas que os funcionários e a diretoria voluntária não medirão esforços para valorizar o associado e continuar fazendo da ACIM uma agência de fomento regional. E desejou sabedoria para que todos possam continuar construindo este grande legado da ACIM.

A cerimônia teve o patrocínio de Central de Negócios Imobiliários, Certoza Consultoria Empresarial, Cocamar, Controlsul Consultoria Empresarial, Cooper Card, Maringá Park Shopping Center, O Diário, Sancor, Sicoob, Unicesumar, Unimed e Viapar.

## QUEM É O NOVO PRESIDENTE?

A chapa encabeçada por José Carlos Valêncio, a 'Compromisso com o futuro', foi eleita em 28 de março por aclamação, com 483 votos. O novo presidente integrou ou presidiu diversas entidades. Foi presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem, 2012-2014) e da Terra Roxa Investimentos (2012-2016). Foi também presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Maringá (Aeam, 1984-1986) e é membro do Conselho de Administração do Sicoob Metropolitano. É sócio da Valêncio Arquitetura e Engenharia, que tem quase três décadas de mercado e faz projetos de arquitetura de interiores, residenciais, comerciais, industriais e corporativos e atua na administração de obras.

Entre as metas da próxima gestão estão implementar o programa de Inclusão Digital Corporativa, preparando os associados para o comércio digital; manutenção do programa ACIM em Ação, para qualificação dos associados; realização de cursos e palestras para o empreendedorismo; propiciar a entrega do Masterplan, projeto que envolve consultoria para balizar o poder público em seus programas de médio e longo prazo no desenvolvimento global de Maringá.



Walter Fernandes



### // Conselho de Administração

Presidente: José Carlos Valêncio

1º vice-presidente e vice-presidente para assuntos de MPE: Michel Felipe Soares

2º vice-presidente: Wilson de Matos Silva Filho

Presidente do Copejem: Michael Tamura

Presidente do ACIM Mulher: Nádia Felipe

Presidente do Conselho do Comércio & Serviços: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Assessor jurídico: César Misael de Andrade

Vice-presidentes: Afonso Shiozaki, Ali Wardani, Anália Nasser, Antonio Batista Moura Jr, Antônio Fiel Cruz Junior, Antonio Tadeu Rodrigues, Ben Hur Lobo da Costa Prado, Carlos Alexandre Ferraz, Carlos Cândido Costa, Carlos Walter Martins Pedro, Cezar Couto, Claudiomar Sandri, Daoud Nasser, Divanir Higino da Silva, Edson Scabora, Erico Diniz, Everaldo Belo Moreno, Felipe Silva Bernardes, Fernando Rezende, Franklin Silva, Geraldo Conte Júnior, Gilmar Santos, Guilherme Calijuri, Ilson Rezende, Jair Ferrari, João Roberto Fraguas, José Carlos Barbieri, José Maria de V. P. de Paula Soares, Lauri Galina, Lourival Macedo, Luiz Ajita, Luiz Roberto Marquezini, Marcelo Silva, Marcio Rodrigo Frizo, Marcio Sendeski, Marcos Kenji, Massimiliano Silvestrelli, Maurício Bendixen da Silva, Murilo Daura Jorge Boos, Nivaldo Reginato, Orlando Chiqueto, Osnir Roberto Gaspar, Paulo Lima, Paulo Viscardi, Renata Mestriner, Ricardo Wagner Teixeira, Roberto Cidade, Roberto Granado Martinês, Rodrigo Fernandes, Rodrigo Seravali de Brito, Rony Cezar Guimaraes, Sergio Yamada, Silvana Romagnole, Wagner Severiano, Walcir Franzoni, Walter Thomé Júnior, William Tadeu Bauer e Wilson Tomio Yabiku

Walter Fernandes



### // Conselho Superior

Presidente: Marco Tadeu Barbosa

Conselheiros: Ana Lúcia Megda, Claudio Sandri, Cláudio Haruo Mukai, Donisete Busiquia, Fernando Alves dos Santos, Guilherme Farias Fávero, Heitor Bolela Júnior, João Maria da Silveira, José Gomes Ferreira, José Vanderley Santana, Paulo Meneguetti, Reginaldo Nunes Ferreira, Renato Tavares, Sabas Martins Fernandes e Wilson Matos

Membros natos (ex-presidentes): Manoel Mário de Araujo Pismel, Luiz Júlio Bertin, Sidnei Meneguetti, Raymundo do Prado Vermelho, Fernando Henriques, Alcides Siqueira Gomes, Carlos Mamotu Ajita, Massao Tsukada, Pedro Granado Martines, Hélio Costa Curta, Jefferson Nogaroli, Ariovaldo Costa Paulo, Carlos Tavares Cardoso e Adilson Emir Santos

Membros convidados: Alberto Haddad, Alexandre Barros, Carlos Alberto Domingues, Gilson Barbiero e Sebastião Carlos Abrão

# ACIM MULHER

POSSE DA GESTÃO 2016 - 2018



## // ACIM Mulher

Presidente: Nádia Felippe

Conselheiras: Adriane Dallagnol, Agma Sendeski, Alessandra Garbin, Alessandra Serra, Ana Gabardo, Ana Karolina Amashta, Anália Nasser, Andréa Toscano, Branca Alai, Camila Andreotti Boaventura, Caroline Camotti, Cidinha Coquemalla, Cláudia Michiura, Claudilene Sandri, Donária Rizzo, Edna Almodin, Elenice Lara Ermano, Eliane Meller, Elisabeth M. Aramaki Yoshida, Elizabeth Benites, Eliza Mitie Shiozaki, Fernanda Sordi Michels, Flávia Carneiro Pereira, Glaucia Corrêa, Hasue Komura Ito, Honame Chaves, Isolene Aparecida Niedermeyer, Jacira Paranhos de Souza, Jacira Reami, Jamile Andrea Elias, Jany Lima, Joanita Scandelai, Juliana Balbo, Juliana Coelho, Jussara Perin, Larissa Casagrande, Larissa Lessa, Ledyanne Mattos, Lizeth Detros, Luciany Michelli Pereira dos Santos, Mair Marroni, Márcia Lamas, Mariana Fregadolli Cerqueira Reis, Marilene Philot Fernandes, Marisa Marutaka, Marta Sakurai, Miriam Thelma Ferro, Neide Nicolau, Noroara de Souza Moreira, Odília da Silva Dossi, Patrícia Silva, Paula Buosi Fabri, Rosa Maria Loureiro, Rosângela Danielides, Rosemary Kendrick e Silva, Rosemary Satiko Kawamoto, Sandra Araújo, Simone Fernandes, Sineida Berbet Ferreira, Sirley Britto, Soraia Marsico, Sueli Just, Teresa Furquim e Wlândia Dejuji

# COPEJEM

POSSE DA GESTÃO 2016 - 2018



## // Copejem

Presidente: Michael Tamura

Conselheiros: Adriana de Oliveira, Aislan Felipe Sena, Ana Claudia Satie Kakihata, Ana Rita Canassa, André Luis Afonso, André Valêncio, Annibal B. A. da Rocha, Beatriz Fontana Assumpção, Caio Augusto Jorge Valêncio, Carlos Alexandre Ciceri, Carlos Eduardo Tonet, Cezar Augusto Fornazaro, Daniel Malgarin da Costa, Danilo Hirata, Denison Vander da Silva, Derick Raiocovitch, Diego Mateus Sanches, Diego Pavan, Diego Silva, Dinarte Bueno Ferreira, Eduardo Medeiros Pereira, Gabrielle Rodmann Elias, George L. Coelho, Helio Cezar Mesquita, João Marcos de Assis Miguel, João Paulo Rodrigues Gomes, Julio Cesar Prudente de Oliveira Andreo, Julio Tadashi Tomita, Karina Spehar Vellanga, Leonardo B. Blanco, Lucas Di Loreto Peron, Luis André Gomes Grigoli, Marco Antônio de Jesus Almeida, Onofre Valero Saes Júnior, Rafael Kenji Tokuda, Rafael Legnani, Rafael Macagnan Marutaka, Rafael Mendes Cotrim, Rafael Tupan Ruy, Renan Gabriel Ferreira Detros, Renato Bento Rodrigues, Ricardo Cavalcante de Albuquerque, Ricardo Tortato, Roberta Assumpção Alves Tranquilini, Romualdo Correa Bisognin Dalmarco, Romulo Cortez Gomes Ferreira, Silvio S. R. Iwata, Tatiana Martinhago, Thais Lie Romão Iwata, Thiago Ramalho, Vicente Suzuki e Vitor Gaspareto Bezerra



**// Conselho de Comércio & Serviços**

Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Adauto Silva Barros, Ademir Kimura, Ademir Scobin, Adevaldo Salvador, Agnaldo Mendes, Alexandre Lima, Alexandre Pismel, Allan Cardoso, Amauri Donadon Leal, Amauri Jr, Ana Cláudia de Freitas, Anderson Malaquias, Angelo Martins Júnior, Antonio Beltrame, Antonio Carlos Pires, Antônio Carlos Santana, Antonio Marcos de Souza, Aparecido Marroni, Arnaldo Bérger, Bem Hur Ferreira da Silva, Carlos Augusto Myrrha, Celso Sarrão, Charles Piveta Assumpção, Cícero Ângelo de Brito, Claudemir Gracino, Claudinei Barbosa Sandri, Cláudio Michiura, Cláudio Suzuki, Clorival Brustolin Junior, Cynthia Elena de Campos, Dejair B. de Paula Júnior, Demir Dener di Bernardino, Dercílio Constantino, Diene Eire, Dirceu Gambini, Edson Bertão, Edson Luiz Cardoso Pereira, Edson Ronaldo de Moraes, Elbes Percinoto, Eliane Nascimento Silva Costa, Elias Pereira da Silva, Eluci Roque Kerber, Emanuel Pipino, Eniceia Silva, Erick Costa Moraes, Fabbio Gonzalez Correia Gomes, Fábio César dos Santos, Fábio Pacheco, Fábio Yano Kine, Fernando dos Santos Ramos, Fernando Lucas, Fernando Meurer, Fernando Molinari, Flavio Koiti Otomura, Geraldo Herculano Ramos, Gerson Lopes Dias Dolemba, Gerson Luiz Sovinski, Gilson Aguiar, Guilherme Ribeiro, Gustavo Garcia, Hermes Aparecido Coli Vieira, Humberto Garbelini Kotsifas, Ireneu Meurer, Janaína da Silva Alionso, Jean Carlo Caramanico, Jeane Nogaroli, Jeferson Doacyr Balbinot, Jefferson Favotto, João Adolfo Stadler Colombo, João Francisco Dantas de Carvalho, Joel kalil Nader, Jorge Fregadolli, José Campos, José Cezar Abrão, José Paulo Ugrnani, José Previdelli, José Ramil Poppi, Julio Kusakawa, Kaue Myasava, Larissa Rangel, Laurindo Martins Ferreira Filho, Leacir Fiorati, Leo Vianna, Leticia Pagani El-Memari, Lorena Peretti, Lucho Antonio Tombini, Luciano Coletta, Lucimar dos Santos Niero, Luis Carlos Massaru Maratuka, Luiz Carlos A. Vieira, Luiz Eduardo Borim Gonçalves, Luiz Felipe Apollo, Luiz Pereira da Silva, Luiz Tel, Luzia Khattab, Marcelo Farid, Marcelo Reis de Souza, Márcio Bento Lúcio, Marcos Obici, Maria Tereza Anastácio, Mário Roberto Andregheti, Marlos Almeida, Marun Estéphan, Maurício Bakos, Mauro Célio Dias Filho, Mauro Cominatto Men, Mayra de Oliveira Costa, Miguel Joaquim de Oliveira, Milton Rossi, Nelson Barbosa Junior, Ney Stival, Nilton Cezar Grossi, Nivaldo Bratífiche, Norvan Noronha Dias, Osler Colombari, Osmar dos Santos Vieira, Paulo Barbosa, Paulo Cezar, Paulo Roberto Valério, Pedro Paulo Coelho Constantino, Regina Acutu, Reginaldo Caleffi Navarro, Ricardo Gonçalves, Ricardo Michels, Ricardo Rodriguez Gervázio, Ricardo Vieira Ausek, Roberto César, Roberto Nagahama, Roberto Petrucci Jr., Roberto Wilson Teixeira, Robson Bueno dos Reis, Robson Diego Silva Vicentini, Robson Uesu, Rodrigo Dolfini, Rodrigo Marcel Garcia Martucci, Rogério Boselo, Salatiel Dias, Samir Al Cháribé, Sammy Davis Gomes, Sandro Aparecido Bertoni, Sandro Moles da Silva, Sandro Pinheiro, Sergio Maximilia, Sérgio Ribeiro Lemos, Sidnei Ross Bergamo, Silvio Saiti Iwata, Sueli Andrade, Sylvio Carlos Franco, Valdeci Gonçalves da Silva, Valdeir Larrosa, Valdemar de Matos Silva, Valderlene de Oliveira Vargas Silva, Vanessa Fernandes, Vitor Marcelo Grossi Santos, Wanderley Vilas Boas, Wesley Dejuli, Wesley Falcão Tuler, Wilson Benalli e Wilson Teixeira



**// Instituto Mercosul**

Presidente: Renata Mestriner Krambeck

Vice-presidentes: Cezar Luiz Couto, Edson Scabora, Carlos Walter Martins Pedro, Carlos Ferraz, Felipe Bernardes, José Gomes Ferreira, José Carlos Valêncio, Michel Felipe Soares e Ricardo Teixeira



**// Fundacim**

Presidente: Anália da Rosa Nasser

Diretores: Alessandra Borges, Dayane Francis da Silva Almeida, Fabricia Angélica, George Luís Coelho, Jeane Nogaroli, José Vanderley Santana, Márcia Souza, Mariane Arns, Renato Tavares, Roberta Assumpção Alves Tranquillini, Sueli Bolela Just e Wilson Tomio Yabiku



**// Noroeste Garantias**

Conselho de Administração

Presidente: Everaldo Belo Moreno

Conselheiros: Claudio Marcelo Siena, Carlos Alexandre Walter Ferraz, Eduardo Daibert Araújo, Elizabete Benites, João Paulo Silva Junior, Jose Leonardo Cano Quintino, Jose Wanderlei Santana, José Ricardo Pereira, Michel Felipe Soares, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paulo Evangelista de Lima, Ribamar Alves Rodrigues, Ronaldo Cesar Siena, Roberto Izaguirre II, Sandro Molés da Silva, Sergio Yamada, Flávio Augusto Matsuoka Cestari e Rodrigo Streleski Picoli

Conselho fiscal: Cesar Misael de Andrade, Orlando Chiqueto Rodrigues, Marcelo Scomparim, Edemilson Cruz Santana, Celso Chaparro e Osnei Jose Simões

Conselho Superior: Luiz Ajita, Jose Maria Bueno Filho, Ilson Rezende, Jefferson Nogaroli, Marco Tadeu Barbosa, Rogério Machado, José Carlos Valêncio e Ideval Luis Curioni

Comitê gestor do Fundo de Risco: Eduardo Daibert Araújo, Carlos Alexandre Ferraz, Jose Wanderlei Santana, Ali Saadeddine Wardani e Michel Felipe Soares

MARINGÃ  
ANOS  
PARABENS

**Nossa história no  
Brasil começou aqui.  
Obrigado.**

A trajetória brasileira da Sancor Seguros teve início nesta bela e acolhedora cidade: Maringá. Município que é destaque nacional por sua qualidade de vida, a força da indústria e do comércio, seu desenvolvimento, o agronegócio e pelas pessoas. Há 3 anos, com muito orgulho, instalamos nossa matriz aqui. Parabéns e muito obrigado, Maringá! São 69 anos de crescimento e oportunidades.



**SANCOR  
SEGUROS**

*Tudo bem. Tudo seguro.*

# Mais recursos não são garantia de boas notas no IDEB

A conclusão consta num livro recém-lançado pelo advogado maringense José Roberto Tiossi Junior, com base em pesquisas sobre a Educação na região da Amusep  
// por Josi Costa

A busca por uma Educação de qualidade foi um dos temas tratados na dissertação do advogado e professor maringense José Roberto Tiossi Junior, que deu origem ao livro 'Orçamento público: investimentos em educação como forma de efetivação dos direitos da personalidade', lançado recentemente.

O autor esmiuçou o orçamento público para identificar a composição dos recursos destinados à Educação, dando ênfase à investigação do caminho para chegar aos valores que compõem o mínimo constitucional que deve ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento de Ensino.

Tiossi realizou duas pesquisas sobre a Educação na região da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep), sendo a primeira referente aos investimentos de cada município, por meio de dados publicados no portal da Secretaria do Tesouro Nacional de 2008 a 2011, e fez um paralelo com os maiores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), de 2011, para aferir a qualidade da Educação. "Os municípios que apresentaram as maiores notas no Ideb não foram os que aplicaram mais recursos, tanto em valores absolutos, quanto em valores proporcionais. Isso

**// Tema é Educação na Amusep**  
José Roberto Tiossi Junior, autor do livro 'Orçamento público: investimentos em educação como forma de efetivação dos direitos da personalidade'



leva a crer que os altos índices de algumas cidades foram oriundos principalmente da dedicação de alunos e professores, e não da participação do Estado".

## INVESTIMENTO X VALOR REAL

Um exemplo é Ivatuba, que apresentou o maior Ideb da região, foi o 29° na aplicação de recursos na educação em valores absolutos e o 30° em valores proporcionais. Já Maringá tem a maior aplicação de recursos absolutos, é a 29ª em valores proporcionais e tem o 5° melhor Ideb.

"Na maioria das vezes as despesas divulgadas como investimentos em Educação não reflete os reais valores aplicados, visto que a qualidade não é equivalente ao montante aplicado, ou seja, as

despesas com Educação de fato estão saindo dos cofres públicos, mas nem sempre os recursos chegam ao destino final".

A segunda pesquisa foi sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Segundo Tiossi, o fundo, com previsão para durar até 2020, vem causando *deficit* para alguns municípios, em razão do percentual retido ser o mesmo para todas as cidades e o valor repassado varia com o número de alunos matriculados. Com isso, municípios que possuem censo escolar baixo, saem perdendo, necessitando recorrer a outras fontes para atingir o mínimo de aplicação necessária na Educação.



Arte regida com a perfeição e harmonia de todas as cores.



# Dilma foi sincera, mas não tem vocação



Assisti ao pronunciamento da presidente Dilma Rousseff sobre a aprovação do processo de impeachment aprovado na Câmara de Deputados. Ela destacou a palavra "injustiça". Segundo a presidente, esta é a definição mais profunda do momento que está atravessando. Comparou o período, que considera "golpe", à condição que viveu na ditadura militar (1964 a 1985). Quando questionada por um jornalista, lembrou que a comparação é "simbólica" e que não se pode desejar um Estado de exceção como o regime militar.

Em sua fala, Dilma aposta na democracia. Considera que sempre é "a melhor saída". E tem razão. Porém, a presidente considera que estão cerceando os direitos dela. "Se estão fazendo isso com a presidente da República, o que não fariam com um cidadão comum?".

Dilma considera que estão conde-

nando-a por um crime que não cometeu. Alega que outros presidentes fizeram pedaladas fiscais - crime que fundamentou o pedido do impeachment. Vale lembrar que não com tanto dinheiro. Porém, a presidente acredita que o que fez não é ilegal e que o Supremo Tribunal Federal (STF) nunca a condenou.

O pronunciamento da presidente foi um dos melhores que já fez. E um dos mais sinceros. Em alguns momentos, o despejo de sentimento quase se traduziu em choro. Ela esteve à ponto de deixar cair dos olhos a verdade da emoção. Não seriam "lágrimas de crocodilo" se tivessem corrido o seu rosto.

O que me veio, ao encerrar a fala e a entrevista coletiva, é alguém que tem convicção, mas não tem vocação. Dilma nunca foi senhora dos votos que a construíram. Sempre foi o elemento técnico, o cargo de escalão,

o produtor da peça e nunca o artista principal. Ela sequer foi síndica para dizer que tem uma história eleitoral que lhe antecedeu à presidência. Dilma é uma construção política, uma extensão do carisma bem-sucedido do "padrinho político", Luiz Inácio Lula da Silva.

Considero Dilma uma pessoa boa. Contudo, este não é o melhor ingrediente para se ingressar na vida pública em um país onde a principal marca do ambiente político é nunca transformar o bastidor no palco onde o espetáculo se desenrola. Dilma não se ambientou em um momento fundamental, a crise. Quando seus aliados tentaram salvá-la e ela deixou-se salvar - pois seu temperamento impositor dificulta diálogo - era tarde demais.

Dilma Rousseff começa a "batalha final", que nas palavras da própria será longa. E marcada por um aprendizado doloroso. Para se cometer um crime, não basta apenas desobedecer a lei, tem que ser capaz de fazer valer a lógica do poder, manobrar de forma racional a força e, o principal objetivo de um governante, manter-se. Por isso, com todo o respeito, "tchau querida".

// **Gilson Aguiar** é graduado em História e mestre em História e Sociologia; é âncora e comentarista da Rádio CBN Maringá

# Escolha

uma instituição financeira  
que **soma**  
**pessoas**  
e divide  
**resultados.**

No **Sicoob Metropolitano**,  
em 2015, foram mais de  
**R\$ 19 milhões**  
de resultado financeiro.



**SICOOB**  
ASSOCIADO A VOCÊ.

**// Ronco e insônia são vilões**

“Os homens demoram muito mais para procurar ajuda. Já a mulher, ao perceber que está roncando, corre para o consultório”, diz o ortodontista Paulo Nabarro

Walter Fernandes



## Os obstáculos para o sono tranquilo

*Celular ao lado da cama e ponto de luz podem atrapalhar uma noite de sono reparadora; como indutores geram dependência, é preciso muita cautela antes de tomar Rivotril*

**// por Josi Costa**

Enquanto dormimos, economizamos energia para a manutenção do corpo e para consolidar a memória. Porém, a superexposição ao barulho, aos aparelhos eletrônicos, principalmente o celular, as preocupações, entre outros fatores, impedem uma noite tranquila e o sono reparador.

Embora o sono seja uma área jovem da ciência, pesquisadores descobriram que a má qualidade ou a fragmentação dele pode aumentar em até 50% as chances de perda significativa na produtividade e capacidade para o trabalho.

Entre as consequências estão raciocínio lento, memória ruim, reação mais lenta levando até a riscos de acidente de trabalho e de trânsito.

Segundo o ortodontista Paulo Nabarro, certificado em Medicina do Sono pela Sociedade Brasileira do Sono (SBC) e mestre em Distúrbios do Sono, uma noite bem dormida se avalia pela quantidade e qualidade. É fundamental que o ambiente seja tranquilo, silencioso, escuro e com temperatura agradável. “Até o barulho do ar-condicionado ou do ventilador atrapalha”,

completa. Dormir com o celular ao lado não é saudável e é muito pior para quem tem insônia. “O ideal é que não haja no quarto barulho ou ponto de luz”, aconselha.

Para entender a insônia, é preciso reconhecer as fases do sono. A REM (Rapid Eye Movement ou Movimento Rápido do Olho) se caracteriza pela intensa atividade cerebral, semelhante ao estado de vigília. Nesta fase ocorrem movimentos oculares rápidos, o que explica o nome do estágio e os sonhos. A REM é mais evidente na última metade da noite e é importante para a recuperação emocional.

A NREM é a fase do sono profundo, em que os olhos se movimentam de forma lenta. Essa fase compreende 75% do tempo que dormimos e nela acontece a liberação do hormônio do crescimento (somatotropina) e o descanso mental. Quando a fase REM termina, volta-se à NREM e repete-se esse ciclo pelo menos cinco vezes por noite.

## DORMIR NO BREU

Numa boa noite de sono se produz melatonina, um hormônio produzido pelo cérebro, na glândula pineal. Essa pequena glândula pineal endócrina fica entre os hemisférios cerebrais. Um dos efeitos benéficos é retardar o envelhecimento. É a pineal que 'enxerga' a claridade do ambiente, ainda que seja um ínfimo ponto de luz do computador desligado.

Os primeiros estudos sobre a ligação entre a pineal e o sono datam de 300 anos antes de Cristo. Descobertas mais recentes e com respaldo científico atribuem à melatonina o sincronismo dos vários ritmos do organismo (dia/noite), e com o bom desempenho da pineal, há a redução do estresse e da atividade imunológica.

Mas infelizmente há muita gente que sofre de distúrbios do sono. No consultório de Nabarro o ronco, a insônia e a sonolência diurna excessiva são as principais queixas. "Os homens demoram muito mais para procurar ajuda. Já a mulher, ao perceber que está roncando, corre para o consultório".

A privação do sono traz grandes prejuízos. "Quando a pessoa dorme mal, fica mais lenta, o que diminui o tempo de reação e a deixa mais exposta a acidentes", alerta, ao se referir aos trabalhadores em funções mais operacionais. Nas áreas administrativas, ele chama atenção para memória ruim, pouca clareza de raciocínio, mau humor, entre outros.

Quanto aos distúrbios mais comuns em homens, Nabarro cita a apneia, que é a respiração desacelerada ou interrompida ou ausência durante o sono, que obstrui a passagem do ar para os pulmões. "Essa falta de oxigênio prejudica a aprendizagem. A pessoa acorda com mau humor, ansiosa e acaba



Walter Fernandes

### // Exame tem cobertura de plano de saúde

Na polissonografia paciente é monitorado com eletrodos para medir funções cerebral, respiratória, cardíaca e muscular, segundo o médico Flávio Taira Kashiwagi

descontando na comida, e a gordura cervical que se acumula no pescoço aumenta as chances de apneia", alerta.

## REMÉDIOS

Alguns insones pegam no sono muito tarde, outros acordam no meio da noite e não conseguem ou demoram para dormir de novo, e há aqueles que acordam bem mais cedo do que deveriam. Estas dificuldades, não raro, levam à procura por medicamentos indutores do sono.

O Rivotril (clonazepan), segundo Nabarro, é o campeão de uso

entre os pacientes - o Brasil, inclusive, é campeão em consumo do remédio. "Deve-se evitar ao máximo tomar indutores do sono, porque causam dependência", alerta. Em vez do sedativo, o dentista aconselha a atividade física mais vigorosa, adotar alimentação leve à noite e evitar bebida alcoólica três horas antes de dormir como hábitos para prevenir a insônia.

Para quem sofre de apneia ou ronca, há tratamentos que garantem mais qualidade de vida.

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O primeiro passo para quem não

tem boa qualidade de sono é procurar um especialista em medicina do sono. É este profissional que vai fazer uma minuciosa entrevista com o paciente e indicar exames diagnósticos, sendo que o mais preciso é a polissonografia. Nesse exame, o paciente passa a noite conectado a eletrodos, que fazem uma leitura do sono e apontam possíveis distúrbios. Entre eles a apneia do sono, que será classificada em leve, moderada ou grave.

Feito o diagnóstico, há tratamento cirúrgico feito por otorrinolaringologista, que faz a liberação das vias aéreas superiores ou a adaptação ao CPAP, máscara que injeta ar pela boca ou pelo nariz desobstruindo a passagem de ar. E por último há o aparelho intra-oral, colocado por dentista certificado em Odontologia do Sono, para o avanço da mandíbula, para liberar a via aérea inferior e, por consequência, diminuir o ronco e a apneia do sono.

### POLISSONOGRAFIA

O médico Flávio Taira Kashiwagi é especializado em neurofisiologia clínica, medicina que estuda as doenças que afetam o sistema nervoso, entre elas os distúrbios do sono. Segundo ele, nos laudos, após a polissonografia, que emite aos pacientes do Instituto do Cérebro e Coluna o ronco e apneia, em homens, e a insônia, nas mulheres, são os problemas mais comuns. Kashiwagi aconselha que ao ir à clínica se submeter ao exame, o paciente deve simular uma noite mais próxima da rotina, inclusive se faz uso de remédio de uso contínuo, deve ingerir. É raro, mas pode acontecer de o paciente não conseguir dormir, principalmente os que sofrem de insônia. Nesse caso, repete-se o exame em

## A quantidade de sono ideal em cada idade



IDADE	PERÍODO DE SONO (HORAS POR DIA)		
	RECOMENDADO	ACEITÁVEL	NÃO ACONSELHÁVEL
Recém-nascidos <b>0 A 3 MESES</b>	<b>14 a 17</b> horas	<b>11 a 13</b> horas	<b>18</b> horas ou mais
Bebês <b>4 A 11 MESES</b>	<b>12 a 15</b> horas	<b>11 a 13</b> horas	<b>18</b> horas ou mais
Crianças <b>1 A 2 ANOS</b>	<b>11 a 14</b> horas	<b>9</b> no mínimo	<b>15 a 16</b> horas ou mais
Crianças em idade pré-escolar <b>3 A 5 ANOS</b>	<b>10 a 13</b> horas diárias são apropriadas		
Crianças em idade escolar <b>6 A 13 ANOS</b>	<b>9 a 11</b> horas são o aconselhável		
Adolescentes <b>14 A 17 ANOS</b>	<b>10</b> horas são o ideal, não menos ou mais que isto		
Adultos jovens <b>18 A 25 ANOS</b>	<b>7 a 9</b> horas são o recomendado para esta idade		
Adultos <b>26 A 64 ANOS</b>	<b>7 a 9</b> horas são o ideal nesta faixa etária		
Idosos <b>65 ANOS OU +</b>	<b>7 a 8</b> horas são o mais saudável para os idosos		

FONTE | Instituto Brasileiro do Sono

outra data.

A polissonografia só é realizada à noite e permite identificar se o paciente sofre de um problema que impeça um sono tranquilo. "Simula-se uma noite normal, em que o paciente é monitorado com eletrodos que medem as funções cerebral, respiratória, cardíaca e mus-

cular", explica.

O médico destaca que, além de ronco e apneia, existem outras doenças do sono que não são valorizadas, entre elas, os pesadelos, sonambulismo, terror noturno, alucinações, insônia e bruxismo.

O exame de polissonografia tem cobertura dos planos de saúde.

# Conforto e alta performance em colchões

Dos tempos de nossos avós até aqui os colchões ganharam qualidade, resistência e muita tecnologia. O conforto na hora de dormir depende e, muito, do colchão, que tem de se moldar ao corpo e distribuir o peso sobre a superfície, aliviando a pressão em todos os pontos. Hoje o mercado dispõe de altas tecnologias e diferentes materiais.

O presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Colchão (Abicol), Luís Fernando Ferraz, que é diretor da F.A Colchões, de Maringá, orienta que uma das características primordiais de um colchão é ser compatível ao biotipo do cliente. Ferraz, que está entre os principais fabricantes do Brasil, lista as tecnologias que mais se destacam no mercado.

A primeira é a espuma de visco-elástico, que possui células termo-sensíveis que reagem ao calor do corpo, moldando-se perfeitamente às curvaturas do corpo (ombros e quadris), o que proporciona uma melhor circulação sanguínea e, por consequência, melhores noites com um sono reparador. Além de todos os benefícios da espuma de visco-elástico, foi desenvolvido uma tecnologia inovadora com um gel térmico, ideal para países quentes como o Brasil. Assim, os colchões dissipam o excesso de calor do corpo por meio desta espuma, garantindo sensação de conforto e bem-estar, segundo Ferraz.

Também há colchões com a tec-

nologia ErgoComfort, que tem cortes tridimensionais na espuma, criando sete áreas de conforto e flexibilidade ao colchão. Esta tecnologia inibe pontos de pressão e é ideal para quem dorme em cima do braço.

Uma das novidades da indústria dele é o SR Victory, colchão produzido com tecido especial, composto por íons de carbono, que absorvem os elétrons do corpo durante o sono. Os íons atuam como neutralizadores da carga elétrica negativa do corpo, garantindo um sono mais intenso e profundo.

No Brasil os colchões precisam seguir normas técnicas rigorosas e têm a garantia do Instituto Nacional de Estudos do Repouso (INER).



[WWW.AYOSHII.COM.BR](http://WWW.AYOSHII.COM.BR)

WWW.AYOSHII.COM.BR

UMA CIDADE QUE  
SÓ NOS DÁ MOTIVO  
PARA COMEMORAR.  
**PARABÉNS PELOS 69 ANOS!**



**A. YOSHII**  
ENGENHARIA  
Referência de Qualidade



Walter Fernandes

**// Vizinho encontrou peixe em terreno**

Gabriela Chagas Rotta conclamou os moradores do Jardim Novo Horizonte a participar de um mutirão de limpeza: no dia da ação, só ela e o marido apareceram entre os moradores

# Cadê a consciência coletiva?

No dia a dia parece que impera a falta de convivência comunitária no trânsito e nos bairros; só dos fundos de vale são retiradas 50 toneladas por semana de resíduos

**// por Graziela Castilho**

No elogiado filme argentino 'Relatos selvagens', os personagens das seis histórias estão fora do controle e mostram situações de falta de civilidade (e de selvageria, como traduz o título). Longe de ser exceção, a falta de consciência coletiva aparece no dia a dia. Há, porém, quem se esforce para reverter isso, como a empresá-

ria Gabriela Chagas Rotta. Em janeiro ela tentou organizar a associação de bairros do Jardim Novo Horizonte para um mutirão de limpeza. O motivo é que o bairro tem muito terreno baldio, o que favorece o descarte e acúmulo de resíduos. A maior preocupação dos moradores, no entanto, é a proliferação de mosquitos e, por

consequência, de doenças. Para que o trabalho fosse bem organizado, Gabriela conseguiu apoio da 2ª Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças (Esfaep), da Polícia Militar, que, por estar no bairro, disponibilizou 177 alunos para a operação.

A presidente da associação

# Preserve a vida

# pratique gentileza.

Walter Fernandes



## // 110 multas por fila dupla em 3 meses

Além de motoristas infringirem lei, há quem desacate os agentes de trânsito pedindo para irem atrás de 'coisas mais importantes', segundo o secretário Fábio Ribeiro

também conseguiu um caminhão da prefeitura, cinco agentes de combate à dengue e luvas doadas pelo posto de saúde para evitar contaminação e machucados. "Também fizemos panfletos, anunciamos nas igrejas, convidamos os moradores da Vila Emília, que fica ao lado, e pedimos para que todos aproveitassem a oportunidade para retirar lixo do quintal", conta Gabriela.

No dia da ação, porém, quase ninguém apareceu. "Foi constrangedor, só estávamos eu e meu marido entre os moradores", lamenta. O trabalho acabou sendo realizado pelos alunos e agentes da dengue, que encheram um caminhão de lixo do fundo de vale do Jardim Novo Horizonte e cinco caminhões na Vila Emília.

Depois do episódio, Gabriela tem convicção de que o problema é falta de consciência e não de informação. "Há dois anos me mudei para o bairro e observei o vizinho limpar mensalmente o terreno baldio que fica entre as nossas casas. Ele disse que já encontrou cabeça de peixe no local. Quem joga o lixo são os moradores do bairro, mesmo sabendo que pode se tornar um criadouro de mosquito e eles mesmos terem a saúde prejudicada", indigna-se.

## 70 CAMINHÕES

A prefeitura de Maringá também recolhe lixo descartado de forma incorreta. Somente em fundos de vale são retiradas, em média, 50 toneladas de resíduos por semana, o que significam cerca de 70 viagens de caminhão. Já em canteiros, ruas, praças e calçadas a média é de dez toneladas por semana, sendo a avenida Paissandu, na Vila Operária, a campeã em lixo. "As pessoas não têm noção do estrago que pequenas atitudes incorretas causam na natureza", diz o secretário do Meio Ambiente, Umberto Crispim de Araújo.

A grande quantidade de chuva e o entupimento de bueiros por causa de lixos descartados em ruas e calçadas já começaram a gerar alagamentos. A prefeitura tem cercado fundos de vale, realizado plantio de mata ciliar em córregos e incentivado a opção por calçadas ecológicas.

Araújo destaca ainda que foram contratadas mais cinco cooperativas de reciclagem e adquiridos mais caminhões para coleta de lixo seletivo. Atualmente 65 dos 358 bairros de Maringá são atendidos pelo serviço. "Estamos trabalhando para ampliar a coleta seletiva. Enquanto isso a população pode cooperar separando o material reciclável e descartando em ecopontos. É uma questão

## Não é por falta de ecoponto que a população deixa de ajudar



### PLÁSTICO, PAPEL, LATAS E METAL

**Coopercação:** rua Pioneira Gertrudes Heck Fritzen, 5769, Conjunto João de Barros (ponto também de lixo eletrônico)

**Supermercados Cidade Canção:** todas as lojas também recolhem óleo usado

**IAP - Instituto Ambiental do Paraná:** avenida Bento Munhoz da Rocha, 16, Zona 07 (ponto também de óleo usado)

**Shopping Maringá Park:** avenida São Paulo, 1.099, Centro (ponto também de vidro, eletrônicos, pilha e óleo usado)

**Cooperpalmeiras, Coopermaringá e Coopernorte:** rodovia PR 317, Parque Industrial, 200

**Coopercicla:** avenida Guairá, 184, Zona 07

**Cooperambiental:** rua Izaura Gamba Vitorino, 345, Distrito Industrial II



### VIDROS

**Coopervidros:** estrada São José, 725, Jardim São Clemente

**Supermercados Cidade Canção:** lojas das avenidas Cerro Azul, Morangueira e do Maringá Velho

**Tiro de Guerra de Maringá:** avenida Mandacaru, 730, Vila Santa Isabel (ponto também de eletrônicos)

**4º Batalhão de Polícia Militar:** rua Mitsuzo Taguchi, 99, Vila Nova (ponto também de eletrônicos)

**4ª Igreja Presbiteriana Independente de Maringá:** rua Rui Barbosa, 1.725, Zona 6

**Igreja Ministério Anunciai:** rua Rio São Francisco, 566

**Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória:** praça da Catedral

**Paróquia Cristo Ressuscitado:** rua Vitório Balani, 240

**Paróquias Menino Jesus de Praga e São Francisco Xavier:** rua Monsenhor Miguel Kimura, 36, Jardim Cleópatra

**Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe:** avenida Carlos Correia Borges, 2.005

**Paróquia Santa Maria Goretti:** rua Visconde de Nassau, 534-A

**Santuário Santa Rita de Cássia:** anel Viário Pref. Sincler Sambatti, 1.965 (Contorno Sul)

**Paróquia Santo Antônio:** praça Santo Antônio, Vila Santo Antônio

**Paróquia São Silvestre:** rua Soldado Advaldo Lopes da Silva, 634, Jardim São Silvestre

**Paróquia São José Operário:** praça Emiliano Perneta, Vila Operária

**Paróquias Nossa Senhora de Lourdes e São Judas Tadeu:** praça das Palmeiras

**Paróquia Nossa Senhora do Rosário:** rua Libertador San Martin, 1.041, Conjunto Requião

**Paróquia São Francisco de Assis:** praça Vicente Simino, Vila Operária



### ELETRÔNICOS

**Câmara Municipal de Maringá:** avenida Papa João XXIII, 239, Zona 02

**Casa da Amizade Rotary:** avenida Cerro Azul, 199, Zona 02

**Faculdade Cidade Verde:** avenida Racanelo Horácio Racanelo Filho, 5950

**Paço Municipal:** avenida XV de Novembro, 701

**SESC/PR:** rua Professor Lauro Eduardo Werneck, 531, Zona 07

**SESI:** rua Antônio Carniel, 499 - Zona 05

**Supermercado Cidade Canção:** loja do Maringá Velho

**FONTE:** Prefeitura de Maringá

de engajamento”, argumenta.

Outro ponto que precisa ser ressaltado e divulgado, segundo o secretário, é a logística reversa, que faz parte da política nacional de resíduos. Isso significa que produtos que contêm substâncias tóxicas ou contaminantes não podem ir para o lixo comum e nem para o reciclável, mas devem ser devolvidos aos revendedores. Nessa lista estão medicamentos vencidos, lâmpadas fluorescentes, pneus, óleos lubrificantes, pilhas, cartuchos de impressora, vidros automotivos, isopor e baterias de celular.

### TRÂNSITO

No trânsito também é fácil encontrar motoristas irritados e estressados devido aos atos de desrespeito, como parar em fila dupla, estacionar em local proibido ou em vagas restritas (idoso, carga/descarga, ca-deirante), entre outros.

Na avaliação do secretário de Trânsito e Segurança de Maringá (Setrans), Fábio Ribeiro, o problema tem base

cultural. “Os brasileiros ainda alimentam a sensação de impunidade, ou seja, é uma deslizada rapidinha que não dá em nada”.

Para quem se apoia nesse “não dá em nada”, Ribeiro resalta que é grande a quantidade de multas. Somente nos três primeiros meses deste ano foram geradas 398 multas por estacionamento em local/horário proibido, 287 em vaga de carga/descarga e 110 punições por fila dupla. Estacionar em local de embarque/desembarque de transporte coletivo, faixa de pedestre, calçada, vaga de idoso e de deficientes soma 498 punições.

A finalidade das multas é gerar conscientização e responsabilização pelo ato de infração, no entanto é comum infratores se irritarem com os agentes de trânsito. “Há quem ache um exagero, que os agentes deveriam se preocupar com coisas mais importantes, como condutores bêbados, gente que mata, que rouba”, comenta.

De acordo com o secretário, campanhas educativas e preventivas são realizadas com frequência, sem contar

as operações em parceria com a Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal para o cumprimento da Lei Seca, que estabelece tolerância zero ao álcool para o condutor.

### EGOÍSMO E IMPUDÊNCIA SOCIAL

Apesar do egoísmo ser uma característica humana que sempre existiu, a psicóloga Amanda Escarante chama a atenção para o fato de que o comportamento é aprendido durante a educação e a vivência. "É uma imaturidade emocional, em que a pessoa se sente satisfeita e estimulada a repetir a atitude quando consegue tirar vantagem de algo ou alguém".

Amanda diz que imprudências sociais, como jogar lixo no chão, estacionar em vaga restrita e não devolver o carrinho de mercado no lugar, partem de uma questão cultural que coopera com a prática do egoísmo. Para haver mudança, a psicóloga afirma que é preciso desconstruir pensamentos com ações de conscientização para adultos e alterar a forma de educar desde a infância, quando é mais fácil formar valores. "Nesse processo é importante apresentar as consequências e os motivos de respeitar leis e regras, e não apenas dizer o que é certo e errado".



Walter Fernandes

#### // Falta conscientização e educação

Imprudências sociais, como jogar lixo no chão, partem de uma questão cultural que coopera com o egoísmo, diz a psicóloga Amanda Escarante

## Tecnologia melhorando o desempenho da sua empresa

Com a ACCION SISTEMAS  
você tem a direção certa para  
gerenciar, automatizar processos  
e agilizar decisões, ganhando  
decisões mais assertivas.

Solicite uma visita e saiba  
o que a tecnologia pode  
fazer pela sua empresa.

accion.com.br  
3225-8686

**ACCION**  
Sistemas para  
Gestão e Inovação

# E a história se repete...

Há 63 anos, servidores municipais procuraram a ACIM para discutir o aumento salarial, fato que se repetiu em março deste ano

// por Miguel Fernando

Atuando como pesquisador há alguns anos e baseando-me em grandes historiadores, posso afirmar que a história é cíclica. Tende a se repetir, fortalecendo nossas memórias, muitas vezes cristalizadas pelo tempo ou pela carência de documentação.

Para exemplificar, citarei um fato relacionado ao início da formação do município de Maringá e da Associação Comercial de Maringá - os detalhes constam no recém-lançado livro da ACIM, 'A solidez de um legado'.

A primeira grande reivindicação capitaneada pela Associação Comercial data de 1953, ano de fundação da entidade. Maringá havia acabado de conquistar a emancipação política, sendo elevada à categoria de município, o que resultou na primeira corrida eleitoral.

Uma das ações que abriram a gestão do primeiro prefeito, Inocente Villanova Jr., foi a criação do sistema de tributação municipal. Indignados com o percentual proposto, representantes da ACIM - que teve como primeiro presidente Américo Marques Dias - buscaram dialogar tanto com o poder executivo quanto com o legislativo. Sem efeito, a entidade impetrou um mandado de segurança, evitando que as taxas propostas pelo prefeito fossem aplicadas naquele ano.

Villanova, estratégico (fato que poucos levam em consideração na

história local), deixou claro aos funcionários da prefeitura que não seria possível elevar os salários devido à ação da Associação Comercial. Mais que rapidamente os trabalhadores públicos tomaram a Dias Martins, empresa gerenciada por Américo Marques Dias, para cobrar satisfações. Segundo relatos do presidente da ACIM, os manifestantes estavam com foices, facões e cobravam um posicionamento. Américo deixou claro que entendia a insatisfação, mas reforçou que a associação estava defendendo a segurança financeira de seus associados.

Passados 63 anos, em abril de

2016, os servidores públicos municipais entraram em greve para reivindicar um ajuste salarial que acompanhasse os percentuais da inflação. Orientados por representantes políticos, centenas de manifestantes foram à ACIM, de maneira organizada e respeitosa, para requerer o apoio da entidade na reivindicação - por fim, prefeito e servidores entraram em acordo em relação ao percentual de reajuste.

// Miguel Fernando é especialista em História e Sociedade do Brasil ([maringahistorica.blogspot.com](http://maringahistorica.blogspot.com) - veja mais sobre a história de Maringá



Américo Marques Dias,  
primeiro presidente da ACIM



Inocente Villanova Jr.,  
primeiro prefeito de Maringá

# Conte até dez e bom trabalho

Começar o dia com o 'pé esquerdo' pode atrapalhar seu rendimento profissional; e antes de dar uma resposta 'atravessada' ao colega mal-humorado, pense duas vezes // por Dayse Hess

Crise política, crise econômica, trânsito congestionado, fila no mercado, fila na porta da escola dos filhos, gente mal-educada no caminho, fatura do cartão vencendo e você com vontade de mandar todo mundo para lugares nada convidativos ou politicamente corretos. Até aqui é bem provável que você não seja o único. E tudo piora com metas a cumprir, relatórios para entregar, computador travando e o colega ao lado com cara de felicidade, rosto corado e assoviando sem parar.

Sim, uma situação para qualquer um se descontrolar e partir para comentários grosseiros e insultos generalizados. Mas é nesse momento, no preciso segundo que está prestes a manchar a reputação, que é preciso contar até dez (ou cem, dependendo do caso). Porque violência verbal e principalmente física, em casos mais extremos, é simplesmente inaceitável entre quatro paredes do escritório – e também em outros locais. Aquela máxima de não levar problemas domésticos para o trabalho já é um bom começo para evitar, mas é preciso estar atento se o motivo do estresse não está sendo gerado no ambiente profissional.

Nada realmente justifica um funcionário, seja qual for o cargo que ocupa, ter uma atitude violenta, mas caso isso aconteça, uma luz vermelha se acende e é preciso investigar como está o clima da organização. Uma pequena

// Dayse Hess é jornalista e especialista em moda

insatisfação entre os colaboradores pode dar início a um comportamento agressivo em pessoas que já tenham esse perfil, por isso, gestores devem estar atentos aos indícios de descontentamento. Isso pode explicar, mas não justifica, um comportamento violento.

E a atitude que vai fazer a diferença é o respeito. O simples e honesto respeito, aliado à boa educação, é o que nos faz pensar duas vezes antes de soltar o verbo. Em casos de opiniões contrárias, ter bons argumentos será bem mais produtivo do que perder a razão. Então, estar em sintonia com a equipe, ciente das necessidades e ter competência para a realização do trabalho é o que basta, de resto é só respirar fundo, contar mais uma vez e ser enfático, sem perder a gentileza.

Mas há os casos clássicos de falta de educação disfarçada de mau humor. Aquele colega que responde o seu bom dia com o clássico "só se for pra você", vive de 'cara amarrada' e esquece sempre de pedir "por favor", assim como de agradecer. Gente assim infelizmente contamina uma boa equipe e pode causar mais do que uma simples 'saia justa', pode desmotivar os colegas.

Do outro lado, quem se sente desconfortável ou ofendido deve reportar a situação ao superior ou ao setor de Recursos Humanos, nunca responder na mesma moeda para não criar uma situação ainda mais estressante a todos. Assim, como contar até dez, respirar fundo e tomar um copo de água, para não devolver a ofensa.



Walter Fernandes

// Formandos poderão ter registro do Crea  
Prática dos acadêmicos de Manutenção em Aeronaves é feita em um avião-escola

## Curso superior ajuda na decolagem do polo aeronáutico

De olho nas chances que surgirão com a criação do polo, Unicesumar formará técnicos em manutenção de aeronaves; prefeitura vai abrir licitação para execução da estrutura do parque aeronáutico // por Neto Del Hoyo

Depois de uma iniciativa pioneira na região, a Unicesumar está prestes a formar a primeira turma de tecnologia em Manutenção de Aeronaves. Após ingressarem no curso no início de 2015, 14 alunos contam os dias para serem os primeiros mecânicos de avião formados com curso superior na cidade.

"Existem outras escolas regulamentadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas temos o diferencial de oferecer formação e diploma de curso superior pelo

Ministério da Educação", destaca o coordenador César Mello.

O curso da Unicesumar é uma conquista não apenas de alunos e instituição, mas um passo importante para Maringá concretizar o projeto de se tornar um polo de aviação com a instalação de indústrias e oficinas aeronáuticas.

O polo aeronáutico "desembarcou" em Maringá nas asas das aeronaves expostas na 17ª Feira de Aviação - EAB Air Show, realizada pela primeira vez na cidade em agosto

de 2014. Desde então, várias iniciativas foram tomadas como a garantia de 26 lotes no entorno do Aeroporto Silvio Name Junior por parte da prefeitura para construção do polo e a própria criação do curso de manutenção em aeronaves.

O projeto inicial prevê ainda lotes com saída para a pista do aeroporto, estacionamento para dois mil veículos e Centro de Convenções. De acordo com o chefe de gabinete, Luiz Carlos Manzato, a prefeitura aprovou o loteamento que vai abrigar o polo

aeronáutico. A próxima etapa é a abertura de licitação para execução da estrutura do parque aeronáutico. Segundo Manzato, o processo está em andamento.

## FORTALECIMENTO DO TURISMO

Com investimento inicial de R\$ 62 milhões, a expectativa é que o polo atraia investidores e aqueça a economia de Maringá e região em vários setores. Para o presidente do Maringá Convention & Visitors Bureau, Dirceu Gambini, os benefícios para o turismo e eventos seriam verificados em duas frentes. "A primeira é relacionada à quantidade de turistas que desembarcariam no município a trabalho, como representantes de empresas, compradores, vendedores, que visitariam rotineiramente este polo para encontros técnicos e com a intenção de realizar negócios e fechar contratos", comenta Gambini, lembrando que, hoje, os 'turistas a trabalho' representam 40% dos passageiros que embarcam ou desembarcam no aeroporto regional. "Essa porcentagem tende a aumentar a partir da instalação do polo", completa.

Outra frente, de acordo com o presidente, seria a confirmação da cidade como centro de eventos relacionados ao setor aeronáutico. "Exemplo é a EAB Air Show - Feira Internacional de Aviação. Na edição de 2015, realizada em julho, o impacto gerado na economia foi de cerca de R\$ 3 milhões, considerando apenas gastos com hospedagem, alimentação e transporte e não os contratos firmados ou prospectados", diz.

A pedido do Sebrae/PR, levantamento realizado no ano passado pela Zoom Agência de Pesquisas, que traça o "Perfil do Turista de Negócios e Eventos de Maringá", mostra que pessoas que visitam Maringá



Walter Fernandes

### // Única mulher do curso

Juliana dos Reis Pereira espera encontrar vagas no mercado depois de formada em Manutenção em Aeronaves; na foto ela está ao lado do coordenador, César Mello

gá para eventos e negócios são as principais clientes da rede hoteleira local. Ao desembarcarem na cidade, 61% destes turistas escolhem os hotéis como meio de hospedagem. No total, foram ouvidas 213 pessoas que passaram pela EAB Airshow e também pela Expoingá e Congresso Brasileiro de Limnologia. Os três eventos foram escolhidos para a sondagem devido à grande importância para a cidade e para os setores que representam.

## REGISTRO NO CREA

Foi exatamente a nova demanda que atraiu Juliana dos Reis Pereira, aluna do primeiro ano da Unicesumar. "Com a chegada do polo aeronáutico, certamente vamos ter ofertas de trabalho", comenta a jovem que, aos 20 anos, é a primeira e única mulher matriculada no curso.

Aprovada em primeiro lugar no vestibular, Juliana encontrou na formação superior a chance de seguir na área. "Me formei comissária e não consegui encontrar vaga. Com o tempo, percebi que existe uma necessidade das companhias por mecânicos e profissionais de manutenção", diz.

De acordo com César Mello, o tecnólogo em manutenção de aeronaves da Unicesumar estará apto a adquirir o registro específico no

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). "É um diferencial da formação em escolas de aviação civil e aeroclubes, já que os formandos poderão assinar como diretor de manutenção", cita.

Com o diploma na mão, os profissionais poderão trabalhar em aeroportos, empresas de manutenção aeronáutica ou companhias aéreas, operar serviços de manutenção de equipamentos aeronáuticos, gerenciar equipes de manutenção, materiais e equipamentos aplicados à atividade de reparos e inspeções, entre outros.

Números da Anac apontam que o setor nacional registrou crescimento de 194% na última década, fator que gera expectativa para novas oportunidades.

## ESTRUTURA

A Unicesumar conta com hangar próprio onde os estudantes de tecnologia em Manutenção de Aeronaves passam a exercer a prática em um avião Cessna 310. "Somos a única instituição que tem um avião-escola", reforça o coordenador do curso.

No laboratório, os alunos têm contato com as principais áreas de atuação, ou seja, na parte física do avião, chamada de célula, manutenção de motores, componentes eletrônicos e controle dos aviões.

## VALE A PENA OUVIR

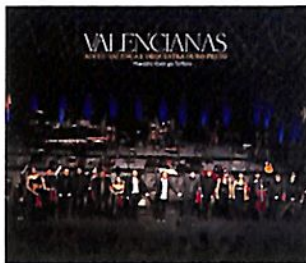
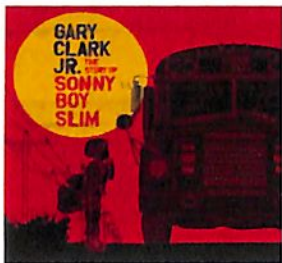
// Luana Marques - analista de marketing da EAD Unicesumar

### Gary Clark Jr - *The Story of Sonny Boy Slim* (2015)

O cantor e guitarrista faz uma maravilhosa mistura de estilos, com rock, soul e blues, harmonizando atual e antigo

### Alceu Valença & Orquestra Ouro Preto - *Valencianas* (2014)

Na voz marcante de Alceu e melodia nordestina com roupagem orquestral, todos os clássicos do cantor são executados com maestria



## VALE A PENA ASSISTIR

// Pamela Cíntia da Silva - auxiliar administrativa de Recursos Humanos da ACIM



### Questão de tempo - Richard Curtis (2013)

Um jovem descobre que pode viajar no tempo e tenta alterar o seu passado para melhorar o futuro. O filme estimula reflexão sobre aproveitar o tempo



### Visões de um crime - Julien Magnat (2011)

Uma mulher é atacada, cai de uma ponte e perde a memória. Ela é a única que viu o agressor e um detetive tenta ajudá-la a lembrar

## O QUE ESTOU LENDO

// Luiz Fernando Cardoso - jornalista

JOHN GRISHAM



Jogando por pizza

### Jogando por Pizza

Um romance envolvente que aborda futebol americano, Itália e boa gastronomia. Grisham é um dos dez escritores com mais livros vendidos nos Estados Unidos

**John Grisham**  
Editora Rocco



### A Máscara da África

Em relatos de viagem, o Nobel de Literatura de 2001 apresenta a diversidade do continente e uma compreensão sobre as crenças

**V. S. Naipaul**  
Companhia das Letras

## VALE A PENA NAVEGAR E BAIXAR

**APP Starlike:** ajuda a economizar tempo, juntando os feeds de três redes sociais (Facebook, Twitter e LinkedIn) para curtir, compartilhar ou salvar para mais tarde

**Docufy Freen Scan to PDF:** escaneia documentos, páginas de livros e folhas em geral; cria cópias na hora, possui filtros que ajustam o resultado e converte tudo para PDF

**Dicionário Linguee de inglês:** um dos mais tradicionais da internet, agora em Android; as traduções são rápidas e precisas, funciona offline e há o suporte para outros idiomas

**Indicações** Para cultura empresarial podem ser enviadas para o e-mail [textual@textualcom.com.br](mailto:textual@textualcom.com.br)

# ACIM defende processo de impeachment

Amparada por pesquisas realizadas junto aos associados (86% se disseram favoráveis) e junto aos maringenses (73% foram favoráveis), a ACIM manifestou seu posicionamento favorável à aprovação do impeachment da presidente Dilma Rousseff. A entidade encaminhou, em abril, ofícios para os deputados federais e senadores paranaenses reiterando sua opinião. A aprovação da continuidade do processo de impeachment na Câmara Federal aconteceu em 17 de abril – agora a tramitação está sendo no Senado Federal. O processo está baseado em denúncias de crimes de responsabilidade, por meio de decreto presidencial, sem a aprovação do Congresso, para abertura de créditos suplementares, e em ‘pedaladas fiscais’. Se aprovado o impeachment, a presidente será afastada do cargo por até 180 dias. Tanto no ofício para deputados e senadores quanto no comunicado emitido um dia após a votação na Câmara Federal, a entidade reiterou ainda a defesa de medidas de combate à corrupção e o apoio à operação Lava Jato, que investiga desvios bilionários de recursos públicos. O posicionamento da ACIM está alinhado à Faciap.

## Espaços reformados

Uma das últimas ações da diretoria da gestão 2014-2016 foi a inauguração dos espaços ocupados por entidades que recebem apoio institucional e/ou financeiro da ACIM e ficam no primeiro piso da sede da entidade. A reforma contemplou o Instituto Mercosul, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Software By Maringá, Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação do Noroeste do Paraná (Sindi TI), Instituto João Bombeirinho, Associação dos Profissionais de Propaganda (APP Maringá) e Instituto Cultural Ingá (ICI).



Walter Fernandes

## Lançamento de livro reúne ex-presidentes

No dia em que comemorou 63 anos, a ACIM lançou o livro “A solidez de um legado”, que conta a trajetória e a importância da entidade na construção da história da cidade. O evento foi em 12 de abril e reuniu associados, diretores e os ex-presidentes da entidade Manoel Mário de Araújo Pismel, Luiz Júlio Bertin, Carlos Ajita, Hélio Costa Curta, Alcides Siqueira Gomes, Raymundo do Prado Vermelho, Ariovaldo Costa Paulo e Adilson Emir Santos. Na ocasião, também foi realizada palestra do jornalista político Kennedy Alencar, promovida em parceria com a Rede Massa, sobre “Cenário Político e Econômico do Brasil”. Para o presidente da ACIM gestão 2014-2016, Marco Tadeu Barbosa, o livro escrito pelo jornalista Dirceu Herrero Gomes e pelo pesquisador Miguel Fernando “é um material rico, que mostra que a história da ACIM realmente se confunde com a história de Maringá. Mostra também o legado da entidade”.

Walter Fernandes



# Fórum de negócios internacionais

Durante a 44ª edição da Expoingá, o Instituto Mercosul, Sociedade Rural de Maringá (SRM) e ACIM realizarão a 12ª edição do "Fórum de Negócios Internacionais", no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro. Será em 11 de maio a partir das 18h45, com o tema 'Mercado Internacional: um caminho para a competitividade'.

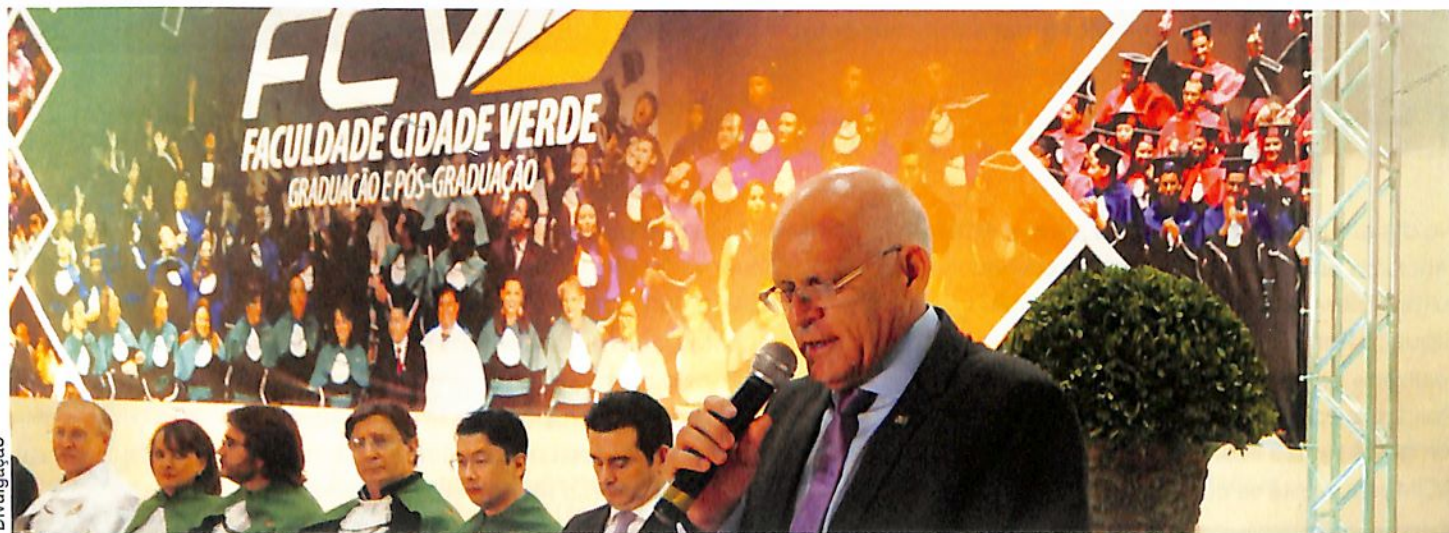
O evento terá palestra sobre 'Exportações em alta', proferida pelo gerente regional de vendas da DHL Global Forwarding, Nicolas Jolivet. Outro tema será 'Oportunidades de Negócios com o Paraguai', abordado pelo presidente do Rede de Investimentos e Exportações do Paraguai, Carlos Paredes.

Juntamente com a programação do fórum ocorrerão dois workshops. O primeiro terá o tema 'Como preparar sua empresa para o mercado internacional', em 11 de maio das 8h30 às 10h30, e o segundo será 'Siscoserv - conceito e atualização', em 12 de maio, das 8h30 às 11h30.

A programação deste ano também conta com o inédito atendimento gratuito às empresas sobre processos de importação e exportação. Os atendimentos ocorrerão em 11 de maio após o workshop - as inscrições podem ser solicitadas pelo email [oportunidades@institutomercosul.org.br](mailto:oportunidades@institutomercosul.org.br). Os atendimentos serão feitos por meio do Núcleo Setorial de Despachantes Aduaneiros, criado em outubro de 2015 pelo programa Empreender/ACIM, visando desmistificar o papel do despacho aduaneiro nos processos de exportação e importação.

Mais informações, convites gratuitos para o 12º Fórum e inscrições gratuitas para os workshops pelo telefone (44) 3025-9616 ou pelo email [informacao@institutomercosul.org.br](mailto:informacao@institutomercosul.org.br). Os inscritos terão acesso gratuito ao Parque de Exposições nos dias do evento.

## José Valêncio é paraninfo da FCV



Em 16 de abril a Faculdade Cidade Verde realizou cerimônia de formatura de 224 acadêmicos, o maior número da história da instituição. E o paraninfo foi o presidente da ACIM, José Carlos Valêncio, dias antes de ser empossado no cargo. A cerimônia reuniu 2,5 mil pessoas no Excellence Centro de Eventos - no total, a instituição formou 1.220 profissionais. "Desejamos sucesso, mas que vocês nunca se esqueçam que a ética é indispensável para a verdadeira cidadania, nunca deixem de praticá-la", enfatizou o diretor geral da FCV, José Carlos Barbieri, que é vice-presidente da ACIM. Já Valêncio afirmou: "desejo que a busca por novos conhecimentos não se encerre com o título de graduação.

Pelo contrário, que esta etapa sirva de estímulo para a busca por novas ciências. E termino este discurso com uma citação do presidente norte-americano Abraham Lincoln: 'Não se preocupe quando não for reconhecido, mas se esforce para ser digno de reconhecimento'. Nove graduados foram reconhecidos pelo esforço, com as melhores notas da instituição, e receberam lãureas acadêmicas e bolsa integral de estudo para qualquer pós-graduação da FCV.



Walter Fernandes

## Associado do mês

Há três anos, a Vermelho Panda Design trabalha para surpreender os clientes com soluções criativas na construção e reposicionamento de marcas.

"Trabalhamos para valorizar a marca e nos destacamos por trazer soluções, criar significados, a partir de diversas plataformas", explica o designer Renan Ferreira, que é especialista em Animação em Mídias Digitais.

Há símbolos que conseguem contar uma história de forma lúdica e atraente. Segundo o designer, tudo isso cabe numa marca e ajuda a tornar a empresa "única e singular". Ele é sócio de Aline Jorge, pós-graduanda em Comunicação Empresarial e Gestão de Comunicação. "Somos curiosos, gostamos de novidades e estamos sempre abertos a desafios", diz ele. As áreas de atuação da Vermelho Panda incluem *branding* (gestão de marca), identidade visual, embalagem, ilustração, animação, editorial, livros, websites, pôsteres, produtos, sinalização, direção de arte, entre outros. A empresa fica na rua Neo Alves Martins, 1334, sala 34. O site é [www.vermelhopanda.com](http://www.vermelhopanda.com) e o fone é (44) 3034-9146.

## ACIM no computador e celular

Desde o mês passado está no ar o novo portal da ACIM ([www.acim.com.br](http://www.acim.com.br)), com mais recursos e também disponível em versão *mobile*. Além de ser mais um importante canal com comunidade, associados e colaboradores, o portal reforça a presença da entidade no mundo digital. Mais "limpa" e de fácil acessibilidade, a nova página contempla todas as soluções oferecidas pela ACIM. Além de posicionar os serviços de maneira mais fácil em sua homepage, a ACIM lançou sua loja virtual, onde associados podem encontrar ofertas de cursos, produtos e serviços prestados.



## Codem completa 20 anos

Criado a partir do Movimento Repensando Maringá, iniciado e liderado pela ACIM em 1994, o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) completou 20 anos. E a data foi celebrada durante reunião do Conselho de Administração da ACIM, em 18 de abril. Na ocasião foi apresentado o histórico do conselho, que serviu de inspiração para outros pelo Brasil afora, e foram homenageados os ex-presidentes, todos voluntários: Miguel Fuentes Sala, Carlos Walter Martins Pedro, Antônio Fermentão, Valdir Scalon, Wilson de Matos Silva, Carlos Alberto Tavares Cardoso, Luís Fernando Ferraz, José Carlos Valêncio e Wilson Yabiku. No mesmo dia foi inaugurada a Galeria de Presidentes do Codem, no térreo da ACIM, no mesmo espaço onde está a Galeria de Presidentes da Associação Comercial. Atualmente o Codem é presidido pelo arquiteto Edson Cardoso.



Walter Fernandes

## Corrupção, a liquidez ética dos valores que formam a empresa

/ **Diogo Valério Félix** é advogado da área empresarial, mestre em Direito pela Unicesumar, professor de Filosofia do Direito e de Teoria Geral do Direito



A atividade empresarial depende do desenvolvimento de planos estratégicos, sejam econômicos, sejam na proposta ou missão da empresa, que passam, necessariamente, pelo crivo das decisões que estabelecerão não apenas as políticas institucionais, mas a identidade, a partir da eleição dos valores, pois eles apresentam a empresa ao mercado, orientam políticas internas, colaboradores e a atuação de gestores. Afinal o que o consumidor e o mercado podem esperar da sua empresa? Abre-se, aqui, a problemática das célebres frases contidas em murais e banners, como "atendimento às exigências do mercado" ou "foco no resultado".

Contudo, questiona-se: e se em dado momento, o mercado (por circunstâncias econômicas, políticas, sociais, jurídicas) exigir condutas contrárias aos valores que formam a empresa? Se a busca pelo lucro exigir uma prática não só contrária aos valores, mas contrária à moral e ao Direito?

As frases mencionadas revelam, em última análise, uma relativização sistêmica dos valores, dada a eleição de um valor superior, o lucro, demonstrando a

ausência de uma identidade para além da dimensão econômica. O importante é o lucro; o que implica a liquidez da empresa, ou seja, a empresa fará o que for exigido, assim como um líquido se molda a qualquer recipiente.

A discussão sobre a corrupção empresarial depende de uma abordagem de natureza ética, na medida em que o ato de corromper e ser corrompido exige uma decisão anterior, de modo que esta decisão será orientada pelos valores que estão em jogo. Sendo o lucro o critério de decisão, a conduta da empresa se moldará às necessidades exigidas àquela finalidade, relativizando os demais valores, como a honestidade, a fidelidade, a probidade, a boa-fé, o respeito, a função social da empresa? Ora, enquanto a medida e o fim da empresa for, apenas e tão somente, o lucro, este será a "régua" da conduta, o critério de comparação para a decisão sobre o que se deve e o que não se deve fazer.

A corrupção, em todos os níveis, desde as circunstâncias mais corriqueiras, como a venda de um produto sem os esclarecimentos necessários, dado o risco da não efetivação da venda, até

a sonegação fiscal ou pagamento de propinas para obtenção de benefícios econômicos, é gerenciada pela eleição do lucro como valor superior, em detrimento dos demais valores.

Na sociedade contemporânea a corrupção revela uma grave crise de identidade na medida em que as pessoas perderam a capacidade de se identificar para além de qualquer contexto econômico, demonstrando uma crise educacional, onde a técnica e a finalidade econômica também atuam como norte para suas finalidades.

A atividade empresarial dependente de referenciais éticos consolidados, dada à complexidade dos valores envolvidos, tendo em vista que as empresas são as pessoas que as compõem. Na medida em que tivermos um cidadão ético, ou seja, aquele que sabe o seu dever e ao mesmo tempo quer executar o dever, teremos uma chance no combater à corrupção, possibilitando uma resolução mais firme e contundente à seguinte questão: o que o mercado pode esperar de mim e da minha empresa?



Ano 53 n° 564 maio/2016. **Publicação Mensal** da ACIM, 44| 30259595 - **Diretor Responsável** José Carlos Barbieri, Vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Tragueta, Cris Schneider, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina, José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Lamas, Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Giovana Campanha, Graziela Castilho, Josi Costa, Neto Del Hoyo, Rosângela Gris e Wilame Prado - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa** Factory - **Produção** Textual Comunicação 44| 3031-7676 - **Editoração** Andréa Tragueta **CTP e Impressão** Gráfica Regente - **Contato Comercial** Sueli de Andrade 44| 88220928 - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR, 87013-190, revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente José Carlos Valêncio - **Conselho Superior** Presidente Marcos Tadeu Barbosa, **Copejem** Presidente Michael Tamura, **Acim Mulher** Presidente Nádia Felipe - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Mohamad Ali Awada Sobrinho. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acordo ortográfico da língua Portuguesa.

 **executive** *air*®  
Táxi Aéreo



**A qualquer hora,  
em qualquer lugar**

 **executive** *air* táxi aéreo

Ligue e faça seu plano de voo

**44 3225-6000 / 44 9111-2000**

[contato@executiveair.com.br](mailto:contato@executiveair.com.br)

# POR TRÁS DE TODO NOSSO SUCESSO EXISTE UMA COMPLEXA ESTRUTURA INTERNA

Nossos colaboradores são as engrenagens que garantem o funcionamento impecável da cooperativa.

É graças ao excelente desempenho destas 2.500 peças essenciais que a Cocamar cresce cada vez mais, levando prosperidade às comunidades e alimentos de qualidade para as mesas brasileiras.

